



Relatório de Gestão: Atividades e Contas de 2020

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

N.º de Tel. 234742511
Fax 234737340

Sede: Rua Narciso da Marça, N.º262,
Apartado 69, 3781 - 908 Sangalhos

www.mfsangalhos.pt
geral@mfsangalhos.pt

Mesa Administrativa	3
Projeto Institucional	11
Complexo Social de Apoio À Pessoa Idosa	17
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS	34
Casa da Criança – Casa Acolhimento Residencial	42
Centro de Bem-estar Infantil	50
Centro de Atividades de Tempos Livres	57
Formação 2020	63

Anexos:

Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados de 2020

Certificação das Contas pelo Revisor Oficial de Contas

Parecer do Conselho Fiscal

Mesa Administrativa

1. Introdução

Caros Irmãos,

Em cumprimento com os Estatutos da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, dos Normativos e Legislação em vigor, vem a sua Mesa Administrativa apresentar à Assembleia Geral, o Relatório de Gestão, Atividades e Contas do Ano de 2020.

2020 foi um Ano atípico devido à Pandemia, que afetou a vida da nossa Instituição e da comunidade em geral.

A Pandemia veio colocar à prova a nossa capacidade de resposta, pelos mais variados constrangimentos que a COVID-19 nos provocou. A frieza dos casos que assolavam outras instituições, relatos de impotência perante uma doença que a cada dia que passava, mais descontrolada ficava. O desconhecimento de como fazer e as lacunas que encontrávamos nas informações dos organismos de referência do Ministério da Saúde.

Foi um ano de aprendizagem, de esforço, de cooperação, de solidariedade, de equipa.

A nossa Instituição consciente dos problemas que poderiam chegar procedeu de imediato à elaboração dos planos de contingência para todos os edifícios e colocados em prática ainda antes das Normas e Orientações da DGS.

Esta nossa ação foi de extrema importância!

A compreensão de todos os Colaboradores, Utentes e familiares, ajudaram esta Mesa Administrativa a tomar decisões, muitas vezes difíceis, como por exemplo, o impedimento de visitas aos Utentes, apesar destas terem sido situações, pontuais.

Não foi um Ano fácil.

Foi um ano de instabilidade Social e Financeira, que com muito esforço, estamos a conseguir ultrapassar.

2. Metas Alcançadas e/ou Objetivos Concretizados

Os objetivos e metas que foram propostos alcançar em 2020 advieram do mandato da Mesa Administrativa anterior e que, logicamente, dão continuidade ao trabalho desenvolvido. Nessa ótica, a atual Mesa Administrativa procurou ir ao encontro dos mesmos, e até mais além, aproveitando todas as oportunidades para rentabilizar, ser financiada, reinventar serviços e motivar os recursos humanos. Assim o ano de 2020 foi traduzido da seguinte forma:

Meta 1 – Sustentabilidade Económica e Financeira

- a) Foi dado continuação ao controlo rigoroso dos gastos correntes de funcionamento das respostas sociais;

- b) Os investimentos planeados anteriormente foram alvo de análise (quanto à sua necessidade emergente e a respetiva estratégia de resolução) já que a realidade social – o setor social - está em plena mutação, fruto das políticas sociais e educativas;
- c) Análise de todos os acordos das respostas sociais para ponderação da sua pertinência com as necessidades da comunidade local e os que, no seu cumprimento, exigem grandes esforços financeiros pelo seu aspeto técnico e exigências normativas. Em particular continuam em diagnóstico as respostas sociais Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário;
- d) Dar continuidade à reestruturação das respostas sociais quanto aos Recursos Humanos para uma adequação real, geradora de sustentabilidade e qualidade de serviço;
- e) Desenvolvimento de novas estratégias relativamente ao património da Instituição para a sua rentabilização, com especial enfoque na moradia sita em Albufeira/Algarve;
A Mesa Administrativa decidiu efetuar obras de conservação e manutenção, a decorrerem, e que foram orçamentadas no valor de 16.880,00 euros sendo os materiais fornecidos pela Instituição;
- f) Instauração de três processos em tribunal para a recuperação de valores em dívida de Utentes já falecidos;
- g) Atualização dos Valores das mensalidades dos Utentes do ERPI em 2% para uma aproximação ao Custo Médio Real do Utente;
- h) Reanálise aos contratos de fornecimento de serviços e produtos para a melhoria das condições e identificação de sinergias numa demanda para serem mais parceiros e menos fornecedores, conceito este pobre e que não oferece mais-valias a nenhuma das partes;
- i) Envolvimento da Comunidade para a consignação de 0,5% do IRS.

Meta 2 – Objetivos em curso, dos exercícios anteriores

- a) **Hospital** – No dia 2 de Novembro de 2020 reabriu portas (depois de quatro anos) com um novo layout e um corpo clínico experiente, diversificado e de reconhecida competência. Quer ser um fator dinamizador relevante para a economia local, disponibilizando um conjunto alargado de especialidades que, de forma integrada, calma, personalizada e tranquila, adequam-se às necessidades de cada paciente.
Por ora, esta Unidade de Saúde tem uma atividade de ambulatório, ou seja, consultas de especialidade, consulta não programada de clínica geral, exames, atos de enfermagem, ecografia e pequena cirurgia. Esta atividade é desenvolvida à luz de contrato realizado com a LS Hospital Medical Center & Research para prestação e desenvolvimento de todos os serviços de saúde nestas instalações. Também foi protocolado com a mesma entidade descontos em alguns serviços à Irmandade, Colaboradores e Crianças da Casa da Criança. Estes são extensíveis aos descendentes de 1º grau até à idade dos 25 anos;
- b) **Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)** – O Projeto de Ampliação e Requalificação, no valor estimado em 2018, de 2 535 031,31 euros (mais IVA), com capacidade de 60 Utentes em ERPI (criação de mais 6 lugares), 40 Utentes em Centro de Dia e 42 Utentes em Serviço de Apoio Domiciliário, foi submetido em Candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração, na tipologia 1, assumindo o n.º 74202 em 28/12/2020. Este programa, PARES, tem por finalidade apoiar o desenvolvimento, consolidação e reabilitação da rede de equipamentos sociais, promovendo a melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção dos cidadãos. Assim, e de acordo com o apoio publicado em Aviso de Abertura, o projeto de inovação/ampliação e requalificação poderá ser financiado até 80%, ou seja 1 755 600,00 do cálculo do valor elegível, ou seja 2 194 500,00. Considerando as informações recebidas do Estado e da União das Misericórdias Portuguesas relativamente a novas oportunidades de financiamento, nomeadamente o Programa Portugal 2020 que foi alvo de prorrogação, o Plano de Recuperação Europeu, o Quadro Financeiro

Plurianual 2021-2027 e os Fundos Nacionais de Orçamentos de Estado, esta Mesa Administrativa decidiu abandonar, em definitivo, o “plano B” referenciado no Plano de Ação, Atividades e Orçamento para o ano 2020 de 29/11/2019, que visava a construção de um espaço exclusivo, em edifício independente, para a área alimentar e lavandaria que iria servir todas as respostas sociais da Instituição;

- c) **Centro de Bem Estar Infantil (CBEI)** – Este edifício, ainda omissa no Licenciamento de Utilização, da responsabilidade camarária (emitido em conjunto com o parecer dos Ministérios da Segurança Social, da Educação e da Saúde), continua em observação e perscrutação, até que seja percebida a melhor solução para o edificado e respetivas respostas sociais implementadas nesse. No entanto, este entremeio de tempo gera preocupação à Mesa Administrativa pela ausência de Plano de Segurança reconhecido pela ANEAPC já que, apesar de constituído processo e a existência de meios de combate, é necessário o devido licenciamento.

Ainda no CBEI e relativamente à Educação Pré-Escolar, uma das duas salas encerrou, pelas razões explanadas nos documentos de gestão do anterior mandato, no ano letivo 2019/2020. Deste processo todos os Recursos Humanos foram reintegrados noutras respostas sociais/serviços (Protocolos com a Câmara Municipal de Anadia). Agradecemos a colaboração que recebemos das Famílias das Crianças e dos nossos Profissionais. Mudanças causam sempre angústia mas se acontecerem “pelos motivos certos” são promotoras de êxitos e conquistas.

Meta 3 – Satisfação dos Utentes

Esta é uma meta que não estando elencada no Plano de Ação, está implícita e tornou-se muito visível no exercício de 2020, assumindo a prioridade número um desta nova Mesa Administrativa, cujos cinco Irmãos estão pela primeira vez com responsabilidades de gestão na Misericórdia. Assim:

- a) Providenciou-se todas as condições possíveis ao grupo de 28 Crianças, entre as idades dos zero meses e os 12 anos, da Casa da Criança, em regime de confinamento, de 25 de Abril a 8 de Maio, em conjunto com 6 profissionais da Instituição. Tudo foi feito para que esta situação fosse vivenciada de forma tranquila, confiante e segura. Os seis profissionais e a Diretora Técnica da Casa de Acolhimento Residencial estão de Parabéns, ficando na memória de todos este episódio de sucesso;
- b) Aquisição massiva de produtos de proteção, ou seja, equipamento de proteção individual, desinfetantes, fardamento e vestiários metálicos individualizados para a aplicação das devidas medidas de prevenção e higienização dos Colaboradores e Utentes. Estas medidas foram apoiadas por entidades exteriores como a Câmara Municipal de Anadia, empresas da comunidade local e fornecedores da Misericórdia;
- c) Como medida de prevenção à infeção por COVID-19 e SARS-COV-2, realizaram-se horários em espelho e em bolha pelos profissionais durante os meses mais críticos, obrigando a Instituição a despendere valores suplementares. Por outro lado, para manter os serviços mínimos e recomendados pelo Conselho de Ministros, recorreu-se à tipologia de teletrabalho em postos de trabalho transversais a todas as respostas sociais;
- d) As atividades planeadas para o ano de 2020 sofreram uma mudança radical sem diminuição da intensidade do confortar, apoiar, remediar, resolver e assumir. Assim, no cumprimento às normas recomendadas, a dedicação dos profissionais foi exemplar, não tendo sido poupados esforços para cuidar;
- e) Durante a interrupção temporária do funcionamento do Centro de Dia, domiciliaram-se serviços, ou seja, a Instituição, tal como o faz aos Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário,

- prestou apoio alimentar, higiene e limpeza habitacional a esses, no sentido de cuidar e aproximar, como já foi dito;
- f) Aquisição de uma viatura, de 9 lugares, para a CASA DA CRIANÇA já que a anterior acusava grande desgaste e muita rodagem. Na equação preço/qualidade, concluiu-se ser mais-valia um novo transporte, relativo ao qual se obteve apoio da Câmara Municipal de Anadia;
 - g) Aquisição de computadores portáteis para as crianças da CASA DA CRIANÇA, instrumentos necessários para continuarem as suas aprendizagens a que têm direito na Constituição Portuguesa. Este esforço financeiro foi patrocinado pela Câmara Municipal de Anadia que é sensível e preocupada com as dificuldades inerentes à Casa de Acolhimento Residencial;
 - h) Desconto em 50% das mensalidades nas respostas sociais de Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres durante os meses de Março, Abril e Maio, em que essas estiveram encerradas temporariamente por decreto do Conselho de Ministros, apesar dos 10% de desconto previsto nos Regulamentos de Funcionamento;
 - i) Realização de obras de melhoria, facultando novos espaços de arrumação e conservação. Mas mais importante do que isso foi a preparação de um novo espaço para os Utentes do CSAPI, no valor de 13 600,00 euros para que os familiares, com o devido distanciamento, visitem os Idosos. Infelizmente este novo espaço só ficou pronto agora em 2021: uma varanda com uma paisagem esplendida, oferecendo conforto térmico, mental e epistemológico;
 - j) Disponibilização de cadeirões relax para os Utentes do CSAPI proporcionando bem-estar e segurança;
 - k) Desenvolvimento de uma política de Recursos Humanos que, através de prémios, ofertas nos aniversários, e benefícios na aquisição de serviços, os profissionais se sintam motivados e inspirados a uma dedicação particular e única a cada Utente, em cada segundo da sua vida laboral;
 - l) Aceitaram-se as solicitações do POAPMC – Programa Operacional Alimentar para Pessoas Mais Carenciadas em aumentar a capacidade de distribuição em 100%. Ou seja, quando esta Instituição aceitou ser Entidade Mediadora para o território de Anadia (Concelho) a expectativa era receber-se alimentos - por cozinhar ou seja secos, frescos ou congelados, para distribuir por 134 indivíduos. Está-se no segundo programa, de 2019-2022 a abranger 316 indivíduos. Este aumento de atividade só foi possível com a contratação de mais um Técnico Superior de Serviço Social para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social como também os profissionais que a Câmara Municipal de Anadia disponibiliza e Voluntários do Banco Local de Voluntariado nos dias específicos de preparação e entrega de alimentos.

“Uma crise é e deve ser sempre uma oportunidade para ir ao essencial da vida” ¹, Palavras do nosso Reverendíssimo Dom António Moiteiro, Bispo de Aveiro. Esta Instituição, Mesa Administrativa e Profissionais, responderam a esta crise com seriedade e força de vontade, em que estiveram presentes os valores pelos quais esta Misericórdia se pauta, ou seja, Solidariedade e Amor, Verdade e Proteção, Ética e Justiça, Confiança e Respeito. Profissionalismo e Responsabilidade.

¹ Revista “Igreja Aveirense”, Ano XVI – Julho/Dezembro 2020

3. Situação Económica e Financeira

3.1 – Resultados Operacionais

Antes de se falar em resultados concretos, a Mesa Administrativa relembra o ultimo parágrafo do Relatório de Gestão, Atividades e contas de 2019, aprovado na Assembleia Geral de 19/06/2020:

“Mas esta Mesa Administrativa não pode deixar de dar a seguinte nota: a Declaração Internacional de Emergência de Saúde Pública da Organização Mundial de Saúde no dia 30 de Janeiro de 2020 e a classificação do Vírus SARS_COV-2 como pandemia em 11 de Março de 2020 veio alterar o Plano de Ação, Atividades e Orçamento de 2020 aprovado em 29 de Novembro de 2019. **Estas circunstâncias extraordinárias terão um eventual impacto nas contas da Instituição, na medida em que há perdas operacionais substanciais, uma previsão de fluxos de caixa ainda mais negativos, perda de alguns Utentes e Fornecedores, rotura de abastecimentos de equipamentos de proteção individual e diversas dificuldades laborais, entre outros.**”

O Exercício económico e financeiro do ano findo de 2020 **revelou ser uma surpresa**. Apesar dos custos que a PANDEMIA provocou e que se traduziram num ano anormal, como já foi descrito anteriormente, a posição da Misericórdia manteve-se semelhante ao ano anterior com uma ligeira melhoria.

A Instituição, comparativamente aos anos antecedentes, teve maiores custos com Fornecedores (pela aquisição de consumíveis à prevenção e combate epidémico) como também com os Recursos Humanos (pela atualização do salário mínimo, trabalho suplementar em regime de horários laborais que reduzem as possibilidades de infeções epidémicas, contratações suplementares para substituir aqueles que ficaram em casa por força das decisões do Conselho de Ministros, como também no propósito de trabalho em pequeno grupo, nas áreas geriátricas e de infância, diminuindo aglomerações de Utentes).

Por outro lado, a Misericórdia também recebeu menos valor das mensalidades dos Utentes e isto explica-se principalmente pela suspensão temporária de algumas respostas sociais, valores das pensões praticamente inalteradas e rendimentos das famílias insuficientes fruto desta crise epidemiológica que se instalou na economia afluindo instabilidade social.

	2020	2019	2018	2017
Recebimento dos Utentes	702 898,95	765 121,03	758 500,42	763 328,52
Pagamentos a Fornecedores	542 690,99	509 852,50	489 355,76	510 935,17
Pagamentos aos Recursos Humanos	1 499 513,50	1 476 448,80	1 423 657,97	1 366 332,76

As respostas sociais, na sua maioria, continuam com muitas dificuldades de sustentabilidade. A Creche, Educação Pré-Escolar deverão ser analisadas em conjunto pois, dado o seu local de funcionamento, a gestão é complementar, tal como o CATL, o Protocolo (da alimentação) e a AAAF (CAF2). Se as primeiras dão alguns sinais positivos de melhoria, as segundas foram penalizadas pelo reforço dos Recursos Humanos já referido anteriormente.

Na Casa da Criança, verifica-se um esforço positivo na reorganização, reestruturação e rentabilização solicitado pela Mesa Administrativa. De referir que, nas alturas mais críticas, os profissionais das respostas sociais encerradas temporariamente, ajudaram em serviço direto nesta

resposta social em que todas as crianças estiveram neste espaço durante 24 horas por “dias intermináveis”!

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) que integra rendimento social de inserção, é uma resposta social que promove a melhoria das condições de vida e bem-estar das populações, condições essas facilitadoras da inclusão social. Acontece que nos próximos anos esta, fruto da transferência de competências da Administração direta e indireta do Estado para o poder democrático operada pela Lei n.º 50/2018 de 16 de Agosto e agora pela publicação da Portaria n.º 63/2021 de 17 de Março que operacionaliza a mesma relativamente ao SAAS, irá ser alvo de análise conjunta com a autarquia, para assim se dar cumprimento ao intento do estado, ou seja a descentralização da intervenção social baseada na democracia participativa e introdução de metodologias de planeamento local.

Relativamente à área geriátrica, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) precisa de continuar a reestruturar-se, especialmente ao nível dos Recursos Humanos. O Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário continuam a ser a maior preocupação desta Mesa Administrativa.

Um Utente em Centro de Dia é participado pela Segurança Social em 121,21 euros (valor atual de 2021). Um Utente em Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), que pode ter os serviços habituais do Centro de Dia e até ir mais além, é participado em 284,65 euros. Isto quer dizer que esta resposta social encontra-se em observação, sendo certo que o Centro de Dia foi a resposta social que mais tempo esteve encerrada temporariamente e que, por motivo de transferência para SAD, diminuiu substancialmente o número de Utentes. O SAD está a ser alvo de um plano de transformação, fruto de uma mudança de paradigma de envelhecimento (com mais qualidade de vida, dignidade e cidadania), conforme apelo da União das Misericórdias Portuguesas, para que este seja centrado no Utente. Ou seja, o SAD precisa de diversificar serviços, proporcionando uma resposta integrada e permanente aos idosos, com soluções ao nível da saúde, socialização, segurança, comunicação, atividades de vida diária, apoio aos cuidadores informais e uso de tecnologia no domicílio.

O orçamento, de acordo com o Plano Global de Ação e de Atividades para 2020, estava dotado para 2.123.020,83 euros, sendo o resultado líquido previsional negativo, de 126 335,54 euros. Acontece que a atividade totalizou 2 090 233,66 euros com um resultado líquido negativo, de 107 489,80 euros.

Esta ligeira melhoria, que anteriormente se refere, reporta-se a todo um trabalho de equipa, em que foram participantes a Mesa Administrativa, Profissionais, Utentes, Famílias de Utentes, Voluntários e **COMUNIDADE**. Sublinha-se a Comunidade e nela está a Câmara Municipal de Anadia com vários apoios extraordinários, os Fornecedores e as Empresas da Região que colaboraram com meios de combate pandémico e equipamentos para as respostas sociais. **Este apoio fez esta diferença**. Assim, se toda a Comunidade decidir apadrinhar e proteger esta Instituição de 89 anos, em conjunto com a Irmandade e os seus Profissionais, então teremos a certeza que a nossa esperança é fundamentada e concretizável.

Esta Misericórdia é a Casa de todos, cujo objetivo é servir cada Família. Em determinada altura da vida, todos precisam e irão precisar de algum dos serviços que esta Instituição presta. Assim, quanto maior qualidade deles, mais a Comunidade sairá beneficiada.

3.2 - Investimentos

Durante o ano de 2020, foram realizados Investimentos no montante de 51 438,33 euros. Estes investimentos significam, com maior expressão, as seguintes adjudicações:

- ✓ Viatura de 9 lugares para a Casa da Criança, com recursos a crédito Leasing, no valor de 21.741,16 euros;
- ✓ Sistema de Detecção de Incêndios no Complexo Social de Apoio às Pessoas Idosas, no valor de 16 974,00;
- ✓ Dez computadores portáteis para as Crianças da Casa da Criança, no valor de 3 707,37 euros;
- ✓ Seis Cadeiras Relax para os Utentes do Complexo Social de Apoio às Pessoas Idosas;
- ✓ Oito Vestiários duplos para os Profissionais da Instituição no valor de 3 032,80 euros.

3.3 – Proposta

A Mesa Administrativa propõe que o Resultado Líquido do período de 2020, um prejuízo de 107 489,80 €, tenha a seguinte aplicação: transferência do mesmo para Resultados Transitados.

Por último, resta referir que não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto negativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à data da elaboração dos documentos em anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

4. Agradecimentos

Terminamos sublinhando **a gratidão que a Mesa Administrativa sente** – já reconhecido em Assembleia Geral de 19/06/2020 – em voto de louvor, **pela dedicação, altruísmo e vontade servir de todos os Profissionais da Misericórdia neste período epidémico da história mundial.**

Agradecemos penhoradamente, toda a colaboração recebida e apoios prestados, durante o ano de 2020, nas mais diversas circunstâncias. De entre todos os nossos Parceiros e Amigos, realçamos o especial contributo dos seguintes:

- ✓ Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro;
- ✓ Câmara Municipal de Anadia;
- ✓ Santa Casa de Misericórdia de Oliveira do Bairro;
- ✓ Banco Alimentar Contra a Fome do Distrito de Aveiro;
- ✓ Diocese de Aveiro, na Pessoa do seu Bispo, D. António Manuel Moiteiro Ramos;
- ✓ Pároco de Sangalhos, Sr. Padre Manuel Martins Simões de Melo;
- ✓ Junta de Freguesia de Sangalhos;
- ✓ Associação Humanitária dos Bombeiros de Anadia;
- ✓ Rede Social de Anadia;
- ✓ Banco Local de Voluntariado de Anadia;
- ✓ Delegação de Saúde de Anadia;
- ✓ Autoridade da Proteção Civil do Distrito de Aveiro;
- ✓ Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas;
- ✓ Secretariado Regional de Aveiro da União das Misericórdias Portuguesas;
- ✓ Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro;
- ✓ Agrupamento de Escolas de Anadia;
- ✓ CECOIA – Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins;

- ✓ Benfeitores da Misericórdia, que nos dispensamos de referir, pela sua diversidade mas sempre presentes na nossa memória;
- ✓ Fornecedores, que sabem conjugar os seus interesses, não só prestando bons serviços, mas também acolher alguns dos nossos pedidos de apoio.

Muito Obrigado a todos! Bem-Haja!

5. Documentos Anexos

Relatório das Atividades:

- a) Projeto Institucional de 2020;
- b) CSAPI – Complexo de Apoio à Pessoa Idosa, localizada na Sede Social;
- c) SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, localizado na Sede Social;
- d) CAR / CASA DA CRIANÇA – Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens em Risco, localizado na Sede Social;
- e) CBEI – Centro de Bem Estar Infantil, localizado na Rua das Escolas n.º 193;
- f) CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres no Centro Escolar de Sangalhos;
- g) Formação de 2020;

6.2 – Relatório Técnico das Contas, Balanço e Demonstrações Financeiras.

6.3 – Certificação das Contas pelo ROC.

6.4 – Parecer do Conselho Fiscal.

Sangalhos, 22 de Março de 2021

A Mesa Administrativa

Provedor: Carlos Manuel Henriques Santiago

Vice-Provedor: Isilda Alves Silva

Secretário: Silvana Ferreira Marques

Tesoureiro: Carlos Fernando Morais Martins

1º Vogal: Júlio Augusto Rodrigues Anjos

2º Vogal: Hipólito Neves Santos

3º Vogal: Maria Lúcia Braga Araújo

Projeto Institucional

1. Introdução

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos no ano 2020 assumiu um novo desafio e compromisso para o “**Cuidado da Casa Comum**” com a introdução de um novo Projeto Institucional intitulado “**ECO DOMUS: GESTOS DE MUDANÇA**”, que traduz a vontade de contribuir para a consciencialização e adoção de atitudes e comportamentos de vida que permitam um planeta mais saudável e sustentável.

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos é uma Instituição que expressa o dever moral de solidariedade e justiça e ambiciona marcar, positivamente, o percurso de todos aqueles com quem se cruza.

O ano de 2020 marcou o início de um novo caminho que pretende unir todas as respostas sociais e colaboradores em torno de uma causa comum. Para esta caminhada a escolha reincidiu na defesa da “*Casa Comum*”, a Nossa Casa, o nosso planeta, a Natureza.

O projeto institucional foi o tronco dos restantes planos de atividades e pretendeu dar o mote para a reflexão sobre os *gestos de mudança* imprescindíveis à proteção do meio ambiente.

Todos os nossos projetos e planos revestem-se da flexibilidade necessária para sofrerem readaptações e a pandemia que surgiu no ano transato deixou em suspenso muitas ações planeadas, reconduzindo a nossa ação para a prestação de cuidados aos nossos utentes.

“O QUE ESTÁ A ACONTECER À NOSSA CASA - A contínua aceleração das mudanças na humanidade e no planeta junta-se, hoje, à intensificação dos ritmos de vida e trabalho, que alguns. Depois dum tempo de confiança irracional no progresso e nas capacidades humanas, uma parte da sociedade está a entrar numa etapa de maior consciencialização. Nota-se uma crescente sensibilidade relativamente ao meio ambiente e ao cuidado da natureza, e cresce uma sincera e sentida preocupação pelo que está a acontecer ao nosso planeta.

Poluição e mudanças climáticas: Poluição, resíduos e cultura do descarte - Existem formas de poluição que afetam diariamente as pessoas. A exposição aos poluentes atmosféricos produz uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres, e provocam milhões de mortes prematuras. A poluição que afeta a todos, causada pelo transporte, pelos fumos da indústria.

Aquecimento global - Nas últimas décadas, este aquecimento foi acompanhado por uma elevação constante do nível do mar, sendo difícil não o relacionar ainda com o aumento de acontecimentos meteorológicos extremos, embora não se possa atribuir uma causa cientificamente determinada a cada fenómeno particular. A humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo, para combater este aquecimento ou, pelo menos, as causas humanas que o produzem ou acentuam.

A questão da água - A água potável e limpa constitui uma questão de primordial importância, porque é indispensável para a vida humana e para sustentar os ecossistemas terrestres e aquáticos. As fontes de água doce fornecem os setores sanitários, agropecuários e industriais. A disponibilidade de água manteve-se relativamente constante durante muito tempo, mas agora, em muitos lugares, a procura excede a oferta sustentável, com graves consequências a curto e longo prazo.

Perda de biodiversidade - A perda de florestas e bosques implica simultaneamente a perda de espécies que poderiam constituir, no futuro, recursos extremamente importantes não só para a alimentação mas também para a cura de doenças e vários serviços. Anualmente, perturba-nos saber da extinção dum mamífero ou duma ave, pela sua maior visibilidade; mas, para o bom funcionamento dos ecossistemas, também são necessários os fungos, as algas, os vermes, os pequenos insetos, os répteis e a variedade inumerável de microrganismos.

Deterioração da qualidade de vida humana e degradação social - Tendo em conta que o ser humano também é uma criatura deste mundo, que tem direito a viver e ser feliz e, além disso, possui uma dignidade especial, não podemos deixar de considerar os efeitos da degradação ambiental, do modelo atual de desenvolvimento e da cultura do descarte sobre a vida das pessoas.

CARTA ENCÍCLICA **LAUDATO SI'** DO SANTO PADRE FRANCISCO
SOBRE O CUIDADO DA CASA COMUM

“A Terra é a minha casa e a Humanidade a minha família.”

Kahlil Gibran

2. Análise da Execução do Plano

Nestes tempos pandémicos, assolados por sentimentos de incerteza e de insegurança, nunca fez tanto sentido as palavras do filósofo e ensaísta libanês Kahlil Gibran que apela à unificação da Humanidade, destacando a ideia de que todos fazemos parte da mesma família, pois todos moramos na mesma casa, o Planeta Terra. Assim torna-se imperativo que a comunidade mundial, em unísono, defenda os seres mais indefesos, tendo em conta todas as formas de vida. A Terra é a casa de todos os seres vivos e todos nós temos o dever moral e cívico de proteger e defender esta casa que é a casa de todos nós.

Todos os gestos são bem-vindos, por mais singelos que sejam, pois é na união que a força nasce. Cada um de nós é convidado a dar o seu contributo por um mundo melhor, começando nas atitudes e nos comportamentos diários, no seio da nossa família e na nossa comunidade. Devemos ser agentes cuidadores, revelando-nos na nossa prática institucional, tendo sempre presente o Espírito de **Missão, de Visão e de Valores da nossa instituição**.

No ano 2020 a abordagem e implementação de prática/comportamentos de proteção ambiental, em contexto institucional e familiar, para crianças, jovens e idosos foram condicionadas com a pandemia. Cada edifício, CSAPI, CAR, CBEI e CATL, dinamizou atividades internas no seu plano de ação:

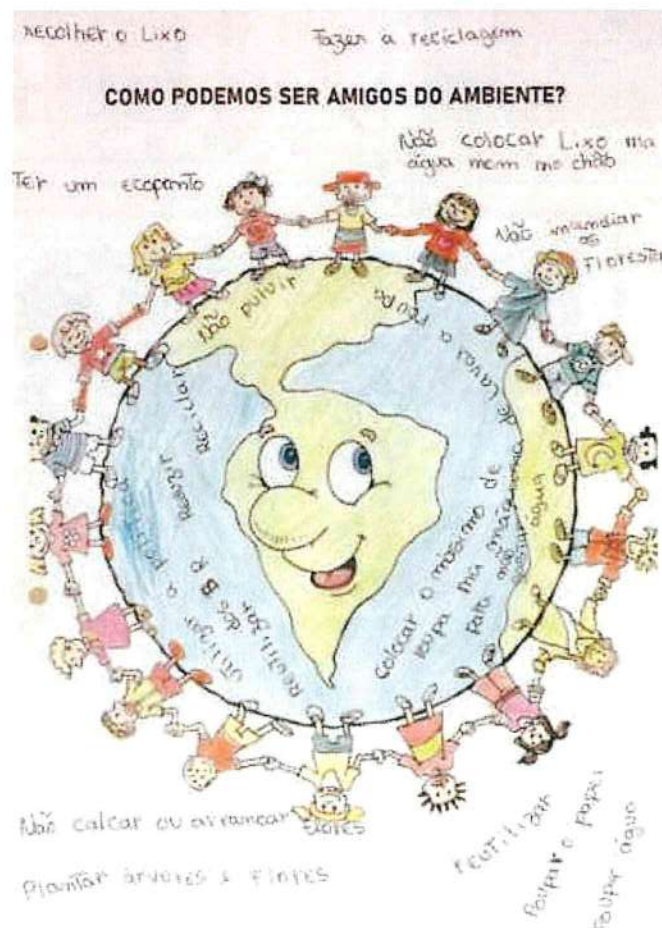
- Ensinar e implementar a separação do lixo através de Oficinas e Workshops temáticos;
- Implementar a regra dos 5 R's – Reduzir, Repensar, Reutilizar, Reciclar e Recusar.
- Realização de desfile de Carnaval Ecológico
- Realização de Natal Ecológico
- Planificar, estruturar e definir área, elementos naturais para projeto de construção de Percorso Sensorial – “Pé ante Pé” – Participação de Técnico da Área Ambiental e Paisagística da Câmara Municipal de Anadia.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia causada pela Covid19 que afetou a forma de viver de toda a população mundial e das instituições, conduzindo à alteração de prioridades na sua atuação e levando ao adiamento de ações planeadas.

No CSAPI foram implementadas "Oficinas" pedagógicas e educativas com o objetivo de sensibilizar os nossos idosos para a necessidade de mudança de comportamentos que permitam um planeta ecológico e sustentável, tais como: Oficina "Arte de Reciclar"; Oficina "Eu e a Natureza"; Oficina "Bricolagem"; Oficina "Quem sabe... Sabe". As Oficinas permitiram a promoção da Educação Ambiental, a tomada de consciencia da população idosa que a preservação ambiental depende da contribuição de todos os cidadãos, a adoção do novo papel dos idosos como "agentes ecológicos" participativos no processo de preservação do meio ambiente, sendo eles, os responsáveis pela manutenção dos recursos naturais.

Também a Casa da Criança teve de se readaptar e reajustar para responder em permanência às necessidades das crianças que passaram grande parte do ano confinadas em casa, acumulando no mesmo espaço escola, lazer e rotinas diárias.

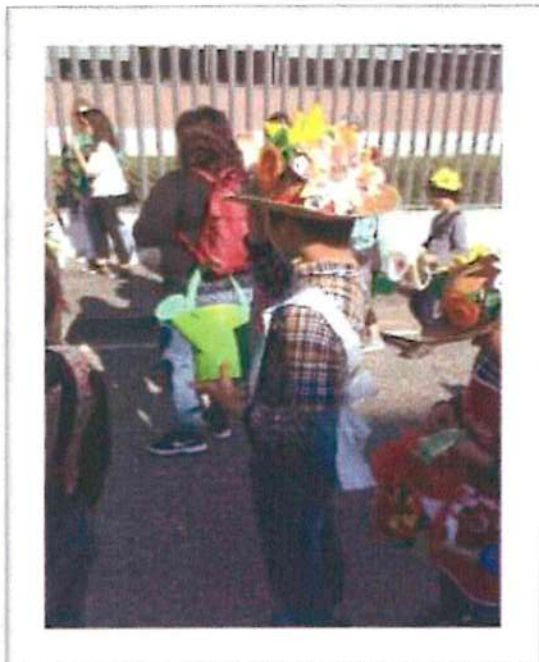
Acreditamos que para mudar comportamentos, é fundamental envolver as crianças no processo de mudança, por isso, começámos o ano com uma chuva de ideias com o mote "**Como podemos ser amigos do ambiente?**".



Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Seguiu-se o carnaval, *“Uma mão amiga pela Natureza”* uniu-se ao Centro Escolar de Sangalhos e crianças e idosos desfilaram juntos com fatos ecológicos, elaborados com materiais recicláveis sob o tema *“Espantalhos, Jardineiros e Floristas”*.

No decorrer do ano, houve a preocupação de utilizar materiais recicláveis para as oficinas de expressão plástica realizadas com as crianças.



Para celebrar o Natal, a instituição ofereceu um postal de natal e símbolos natalícios realizados com materiais recicláveis, em agradecimento a todos aqueles que estão presentes no nosso dia-a-dia.

Todos os Colaboradores, Parceiros e Fornecedores receberam o postal e um símbolo natalício à exceção dos primeiros.



As crianças do CAR, CBEI e CATL e os idosos do CSAPI contribuíram com a elaboração de postais artesanais realizados com diversos materiais recicláveis. Desde cartão, plástico, fósforos, botões, tudo serviu para embelezar os postais.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

As atividades coletivas planificadas internamente e com o Equipa Educativa do Centro de Atividades Escutistas do Agrupamento de Escuteiros de Sangalhos foram adiadas devido à situação pandémica.

Sangalhos, 22 de Março de 2021

A Equipa

Educadora Social: Conceição Marta de Jesus Oliveira
em representação da
Diretora Técnica de Estabelecimento do CSAPI e respetiva Equipa Técnica

Educadora social: Patrícia Sofia Santos Mariz
em representação da
Diretora Técnica de Estabelecimento do CAR e respetiva Equipa Técnica

Educadora de Infância: Ana Cândida Batista Soares
Animadora Sociocultural: Sónia Maria Nunes Silva Costa
ambas em representação da
Diretora Técnica de Estabelecimento do CBEL e respetiva Equipa Técnica

Coordenadora – geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares
Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Complexo Social de Apoio À Pessoa Idosa (CSAPI)

1. Introdução

Iniciámos 2020 com grande otimismo para um novo ano, uma nova década e uma nova oportunidade de crescer, com a esperança de que, com um novo ano, se avizinhassem bons tempos. Rapidamente o mundo percebeu que este era um ano atípico, de desafios e instabilidade, com um período de incerteza e de inconsistência que nos invadiu com a chegada de um novo vírus. Com o coronavírus, as pessoas e as organizações viram a sua capacidade de resiliência colocada à prova.

A resiliência é a capacidade que cada pessoa tem para lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas – como o *stress* ou uma situação traumática. Ou seja, é evidenciada em situações ou contextos críticos ou de crise.

Neste ano os termos **Adaptação, Reorganização, Coragem e Esperança** foram termos que começámos a utilizar de forma corrente, remando num barco onde não sabemos que marés vamos encontrar, tendo apenas um destino: acreditar, não desistir, ter em mente que a superação e a nossa vontade de vencer levarão a melhor, face a este momento de desânimo que impera em todo o mundo.

No ano 2020 os Idosos das três Respostas Sociais: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), do Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI) da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos (MFS) assumiram um novo desafio e compromisso para o “**Cuidado da Casa Comum**” com a introdução de um novo Projeto Institucional intitulado “**ECO DOMUS: GESTOS DE MUDANÇA**”, que traduz a vontade de contribuir para a consciencialização e adoção de atitudes e comportamentos de vida que permitam um planeta mais saudável.

Este ano foi marcado pela Pandemia Mundial com o aparecimento do CORONAVIRUS SARS COV2, obrigando o País e todos os concelhos a adotarem medidas preventivas de combate à mitigação do vírus. A nossa instituição, nomeadamente no CSAPI, onde os utentes de SAD, CDIA e ERPI são pessoas idosas com patologias diversas, são população de risco elevado, obrigando à elaboração de um Plano de Contingência, ao encerramento da frequência da instituição dos utentes das respostas sociais de CDIA e SAD (Utentes que frequentavam a instituição para atividades de Animação) ao cancelamento de visitas de familiares a utentes, à reestruturação do plano de atividades de animação sociocultural.

No Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa, em Março de 2020, foram implementadas medidas preventivas na fase de mitigação do CORONAVIRUS SARS COV2:

- ✓ Formação Específica a todos os colaboradores do CSAPI sobre as principais formas de transmissão CORONAVIRUS SARS COV2 e as medidas preventivas de disseminação da infeção, medidas de prevenção e controlo da infeção de forma a evitar, diminuir ou limitar o impacto da COVID-19;
- ✓ Aquisição de Equipamento Extras de Proteção Individual (máscaras, viseiras, luvas, batas descartáveis, equipamento completo para prestação de cuidados de Utentes de SAD), fardas novas para colaboradores do CSAPI;
- ✓ Introdução do Tratamento de higienização de Fardas dos Colaboradores na Lavandaria do CSAPI;

- ✓ Elaboração e Implementação de Plano de Contingência interno - implementação de medidas perante a ocorrência de um caso suspeito de COVID-19, medidas de prestação de cuidados e assistência a utentes a cumprir período de 14 dias de isolamento, continuando simultaneamente a garantir os melhores cuidados a todos os utentes.
- ✓ Encerramento da frequência de Utentes de Centro de Dia e SAD no contexto institucional. Os serviços necessários e adaptados às necessidades dos utentes de CDIA passaram a ser prestados no domicílio.

Introdução de Medidas Gerais para Reduzir o Risco de Transmissão de SARS-COV-2

a) Higiene, limpeza, desinfeção e gestão dos resíduos

A instituição assegurou-se que todos os colaboradores estavam sensibilizadas para o cumprimento das regras de etiqueta respiratória, da lavagem correta das mãos, assim como as outras medidas de higienização e controlo ambiental - Orientação 014/2020 de 21/03/2020 "Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares" da Direção Geral de Saúde (DGS).

b) Distanciamento social, concentração de pessoas e ventilação dos espaços

- ✓ O distanciamento entre as pessoas (1 a 2 metros) implementado para todos os utentes e colaboradores, com exceção da proximidade necessária para a prestação de cuidados.
- ✓ Foram divulgadas, ensinadas e treinadas, as medidas de higiene das mãos e etiqueta respiratória a colaboradores e utentes de ERPI, CD e SAD.
- ✓ Foi promovida a separação dos utentes com e sem sintomas respiratórios agudos;
- ✓ Nos espaços comuns só estiveram utentes e colaboradores sem sintomas;
- ✓ As atividades diárias foram reorganizadas, cessando as atividades lúdicas coletivas.
- ✓ Foi assegurada uma boa ventilação dos espaços, preferencialmente com ventilação natural, através da abertura de portas ou janelas;
- ✓ Foram delineados os circuitos de circulação nas entradas do edifício;
- ✓ Implementação de novos Procedimento de Tratamento de Roupas dos utentes de ERPI proveniente de situações de Isolamento de 14 dias, com base nas orientações da DGS.

c) Visitas

As visitas nas Estruturas Residenciais Para Idosos decorreram de Março a Dezembro de 2020 apenas com marcação, com tempo de duração limitado de 30 minutos, em espaço arejado, e que os visitantes não podiam trazer objetos pessoais nem alimentos.

Cumprindo a indicação da DGS foi criado no CSAPI um Plano para Operacionalização das visitas, com agendamento prévio e acompanhamento de um profissional responsável, garantindo o cumprimento das regras do distanciamento, utilização de máscaras e desinfeção de mãos e pés. A instituição garantiu que as visitas decorressem em espaço próprio, amplo e com condições de arejamento, foram definidos acessos e portas de circulação apenas para as visitas, diferentes dos utilizados pelos utentes e profissionais, e foi respeitado o número máximo de um visitante por utente por semana. As visitas aos fins-de-semana (excepcionais) foram sempre garantidas com acompanhamento de um técnico.

Meses	Semanas	Nº de Visitas a Utentes	Períodos de Suspensão de Visitas
Março	-----	0	De 9 a 31 de Março de 2020
Abril	-----	0	De 1 a 30 de Abril de 2020
Maio	De 18 a 22 Maio De 25 a 30 Maio	17 28	De 1 a 17 de Maio de 2020
Junho	De 1 a 7 junho De 8 a 14 de Junho De 15 a 21 de Junho De 22 a 28 de junho	13 23 24 25	De 29 a 31 de Junho de 2020
Julho	De 20 a 26 Julho De 27 a 31 Julho	16 21	De 1 a 19 de Julho de 2020
Agosto	De 1 a 9 de Agosto De 10 a 16 de Agosto De 17 a 23 de Agosto De 24 a 31 de Agosto	16 10 18 26	
Setembro	De 1 a 6 de Setembro De 7 a 13 de Setembro De 14 a 20 Setembro	29 26 24	De 21 a 31 de Setembro de 2020
Outubro	De 12 a 18 de Outubro De 19 a 25 de Outubro De 26 a 31 de Outubro	17 22 19	De 1 a 11 de Outubro de 2020
Novembro	De 1 a 8 de Novembro De 9 a 15 de Novembro De 16 a 21 de Novembro De 23 a 24 de Novembro	24 22 17 9	De 25 a 31 de Novembro de 2020
Dezembro	De 2 a 6 de Dezembro De 7 a 13 de Dezembro De 14 a 20 de Dezembro De 21 a 27 de dezembro De 27 a 31 Dezembro	12 19 17 32 17	De 1 de Dezembro de 2020
Total	27 Semanas	543 VISITAS	

Importa referir que de Março a Dezembro foram realizadas vídeo chamadas e chamadas telefónicas sempre que solicitadas pelos utentes da resposta social de ERPI ou seus familiares.

3. Profissionais

- ✓ Implementação do uso obrigatório da máscara a todos os colaboradores e profissionais que contactam com utentes e medidas estritas de higiene das mãos e etiqueta respiratória assim como o distanciamento entre pessoas (1 a 2 metros), com exceção da proximidade necessária para a prestação de cuidado - indicações da Norma 007/2020 e Orientação 019/2020 da DGS.
- ✓ De Março a Agosto de 2020 foi implementado como forma de prevenção e de manter o distanciamento entre colaboradores o "horário em espelho", com o objetivo de evitar muitos contactos entre profissionais. Este horário compreendia dois turnos: Um – Manhã / Tarde e Outro Tarde / Noite - 5 Dias – 12H Diárias e 5 Dias em Descanso.
- ✓ Todos os colaboradores e profissionais da instituição monitorizaram a temperatura corporal, e sintomas como a tosse e falta de ar, no início e fim da jornada de trabalho.
- ✓ A instituição definiu, no seu plano de contingência, como proceder à substituição dos trabalhadores que forem casos suspeitos/confirmados, de forma a continuar a satisfazer as necessidades dos utilizadores, sem interrupção.

4. Admissão de Novos Residentes/Utentes

No dia da admissão na instituição não foi permitida a entrada da família na instituição. A reunião habitual de acolhimento foi feita apenas com o familiar responsável.

A admissão de novos utentes na instituição implicou:

- ✓ Teste laboratorial para SARS-CoV-2 negativo;
- ✓ Avaliação clínica, pelos profissionais de saúde de apoio à instituição, atestando inexistência de sinais e sintomas de infeção respiratória aguda à data da admissão;
- ✓ À entrada para a instituição o utente teve que cumprir um período de isolamento não inferior a 14 dias. A doença tem um tempo de incubação (desde a exposição ao vírus até ao aparecimento de sintomas) de 2 a 14 dias (mediana de 5 dias). Assim, 14 dias após o contacto com um caso, pode-se excluir, com elevada probabilidade, a possibilidade de desenvolvimento de doença.
- ✓ Nas situações em que os residentes saíam da instituição, por um período inferior a 24 horas, para realizar tratamentos (por exemplo, realização de exames complementares de avaliação diagnóstica e outros tratamento) ou por necessitarem de assistência médica (por exemplo ida ao serviço de urgência), não era necessária a realização de teste laboratorial para SARS-CoV-2.
- ✓ Em casos de ausência superior a 24H, o utente, deverá cumprir um período de isolamento não inferior a 14 dias com monitorização diária de sintomas. Quando o utente tenha estado fora da instituição por período superior compete ao hospital onde esteve internado a realização de teste para SARS-CoV-2 antes do regresso à instituição. Caso o resultado do teste laboratorial para SARS-CoV-2 seja positivo, o utente permanece no hospital até testar negativo conforme previsto no n.º 1 alínea b) do Despacho 4097-B/2020, de 2 de abril.

2. Análise Esquemática dos Diversos Indicadores de Funcionamento

Em 2020 uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra iniciou a avaliação do “**impacto do isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19 no bem-estar físico e psicológico de adultos e idosos**” - Sandra Freitas adianta que “o período de confinamento **obrigatório favoreceu significativamente o desenvolvimento de maiores níveis de sintomatologia depressiva** e, consequentemente, pior qualidade de vida nos portugueses”. Para a investigadora, os resultados finais do estudo em curso serão fundamentais “para compreender o modo como a saúde mental de cada franja sociodemográfica sai afetada com esta crise pandémica, tecer recomendações baseadas na realidade portuguesa, planear intervenções futuras para a prevenção da saúde mental em situações similares, entre muitos outros aspetos.”

O Acordo de Cooperação típico com a Segurança Social (SS) para as Respostas Sociais de Serviço de Apoio Domiciliário têm uma capacidade para 42 idosos e acordo para 35 e para a Resposta Social de Centro de Dia existe uma capacidade para 40 e acordo para 14. Na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas existe capacidade para 54 idosos e acordo para 43 utentes.

As tabelas que se seguem permitem analisar diversos indicadores, relevantes, por resposta social, tais como a frequência mensal, os serviços prestados, respetivas faixas etárias, géneros correspondentes e o grau de dependência dos Utentes.

I – Frequência Mensal de Idosos por Resposta Social do CSAPI

Tabelas 1, 2, 4 e 5 – A frequência mensal de idosos no CSAPI, mais elevada, está representada a cor azul. O mês de novembro destacou-se pela totalidade das vagas ocupadas em ERPI (comparticipado pela Segurança Social) e vagas de Gestão direta da Segurança Social e nos

meses de janeiro, fevereiro, março, maio, junho, outubro e dezembro com frequência de 42 utentes.

Na resposta social de Centro de Dia com capacidade para 40 Utes, acordo da Segurança Social para 14 vagas, constatou-se no ano 2020 uma acentuada diminuição da frequência de utentes, devido à situação pandémica provocada com o surgimento do CoronaVírus SARS COVID-19 de março a dezembro, com a implementação da legislação aplicada às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Misericórdias, vivência em Estado de Emergência e Calamidade Nacional, impedindo os utentes de CDIA de frequentar a instituição. Face às necessidades dos utentes e seus familiares foi necessário garantir a prestação de serviços no domicílio, e transição na sua maioria para outras respostas sociais, nomeadamente ERPI e SAD.

O elevado número de saídas estão associadas ao falecimento de utentes, transferências para outras resposta sociais do CSAPI ou internamentos provisórios para descanso do cuidador/recuperação pós cirurgia (pós-internamento hospitalar - a necessitar de cuidados de enfermagem, cuidados pessoais/vigilância permanente, na qual o CSAPI reúne capacidade de resposta).

No que se refere à resposta de Serviço de Apoio Domiciliário é notório o aumento gradual de procura das famílias para os Serviços de Higiene Pessoal, Serviço de Higiene Habitacional, Serviço de Tratamento de Roupas, Serviço de Alimentação, Serviço de Acompanhamento a consultas médicas e exames de diagnóstico complementar. Os dados apresentados na tabela 3 comprovam que nos meses de abril, maio e agosto predominam os valores máximos de serviços prestados com carácter semanal. Nos meses de janeiro e fevereiro destacam-se os valores mais elevados - serviços prestados de segunda a domingo, incluindo os feriados.

Tabela 1 – Frequência Mensal de Idosos na resposta social de Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

Tabela 1 ERPI Mês	Vagas Ocupadas	Admissões	Ausências Transitórias	Vagas Gestão Segurança Social ocupadas	Saídas (Falecimentos)
Janeiro	42	0	1	5	0
Fevereiro	42	0	1	5	0
Março	42	1	1	5	3
Abril	41	2	0	5	1
Maio	42	1	1	5	1
Junho	42	1	1	5	3
Julho	40	0	0	5	2
Agosto	41	1	0	5	0
Setembro	41	0	0	5	2
Outubro	42	1	0	5	0
Novembro	43	1	0	5	1
Dezembro	42	0	0	5	0
Capacidade			(43 + 11 =) 54		

As 5 vagas cativas que estão sob a gestão da Segurança Social, de acordo com adenda ao protocolo de cooperação, assinado a 28 de outubro de 2016 e que considera 10% do nº total de idosos da resposta sob a sua responsabilidade.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Tabela 2 – Frequência Mensal de Idosos na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário

Tabela 2 SAD	Vagas Ocupadas	Admissões	Ausências Transitórias	Saídas
Mês				
Janeiro	31	1	0	0
Fevereiro	33	0	0	0
Março	31	0	0	1
Abril	29	0	0	0
Maio	29	1	0	1
Junho	30	1	0	1
Julho	32	1	0	0
Agosto	28	1	0	2
Setembro	27	1	0	0
Outubro	26	0	0	1
Novembro	24	0	0	0
Dezembro	25	0	1	1
Capacidade		42		

Tabela 3 – Frequência Mensal de Idosos na resposta social de Centro de Dia

Tabela 3 CD	Vagas Ocupadas	Admissões	Saídas
Mês			
Janeiro	10	1	1
Fevereiro	10	0	0
Março	10	0	0
Abril	9	0	1
Maio	8	0	0
Junho	7	0	1
Julho	6	0	1
Agosto	4	0	1
Setembro	3	0	0
Outubro	2	0	0
Novembro	2	0	1
Dezembro	1	0	0
Capacidade	40	Lugares com Acordo	13

Na tabela 1, referente a ERPI, podemos verificar que as vagas estiveram ocupadas na totalidade no mês de novembro, assim como de janeiro a dezembro as 5 vagas da Gestão da Segurança Social. Nos meses de janeiro, fevereiro, março, maio, junho, outubro e dezembro estiveram ocupadas 42 vagas.

Na tabela 2, na resposta social de SAD, destacam-se os meses de fevereiro e julho, devido a transferências de idosos de CDIA para esta resposta social, procura de ERPI provisório em tempo de férias para descanso do cuidador formal e entrada de utentes em ERPI para recuperação a cirurgias.

Na tabela 3, na resposta social de CDIA, importa referenciar que o número veio a decrescer face à situação pandémica vivenciada a nível nacional, impedindo os utentes de frequentar a instituição. Os serviços de higiene pessoal, alimentação passaram a ser realizados no domicílio,

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

à transição destes utentes para SAD e ERPI, ao falecimento de 2 utentes e rescisão de outros 2, estes passaram a ficar aos cuidados de um vários cuidadores informais.

Tabelas 4 e 5 – Número de Idosos, quanto ao género, por resposta social e respetivos serviços prestados nos meses de maior frequência

Tabela 4		ERPI		SAD		CD	
Resposta Social		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
GÉNERO		16	40	14	20	3	6
Total		56		34		9	

CSAPI - Género	
<p>Homens = 38</p> <p>Mulheres = 61</p>	

Na tabela 4 podemos constatar nas quatro respostas sociais que o número de mulheres excede no dobro o dos homens.

Tabela 5	Resposta Social Serviços	ERPI I	SAD	CD
		UTENTES	UTENTES	UTENTES
	Serviço de Alimentação	56	27	9
	Alojamento	56	0	0
	Atividade de Animação Sociocultural	56	34	9
	Serviço de Higiene Pessoal	56	23	4
	Serviço de Tratamento de Roupa	56	6	0
	Serviço de Higienização Habitacional	Higienização dos Espaços do CSAPI	3	0
	Serviço de Transporte	Não aplicável	17	9
	Serviço de transporte e Acompanhamento para Assuntos Pessoais e Obrigações legais	56	13	3

Constata-se na Tabela 5 que os utentes do CSAPI usufruem de oito serviços: alojamento apenas para idosos de ERPI; para todos: alimentação, cuidados de higiene, imagem e conforto, tratamento de roupa, higienização dos espaços/ higiene habitacional (utentes de SAD); serviço de transporte e acompanhamento para assuntos pessoais e obrigações legais e serviço de animação sociocultural, de forma a assistir os utentes e cooperar com os seus cuidadores/familiares nas suas necessidades da vida diária, promovendo a autonomia, bem-estar global e o combate ao isolamento social.

Tabela 6 – Média de Idosos por resposta Social quanto à Idade por Faixa Etária

Resposta Social	ERPI	SAD	CD
Faixas Etárias			
25 aos 34 anos	0	1	0
35 aos 49 anos	0	0	0
50 aos 54 anos	0	0	0
55 aos 59 anos	1	1	0
60 aos 64 anos	2	3	0
65 aos 69 anos	6	3	0
70 aos 74 anos	2	4	0
75 aos 79 anos	3	1	2
80 aos 84 anos	12	9	1
85 aos 89 anos	18	12	5
90 aos 94 anos	7	7	1
95 aos 99 anos	4	1	0
100 anos	1	0	0

A faixa etária com maior número de idosos está compreendida entre as idades dos 85 e 89 anos no ERPI e SAD. No Centro de Dia predominam ainda o número de idosos com idades compreendidas entre os 75 e 79 anos.

Tabela 7 – Classificação dos Utentes quanto ao Grau de Dependência, por Resposta Social

Resposta Social	Autónomo	Semi-dependente	Grande-dependente	Problemas Mentais, Psíquicos e Demência
SAD	9	9	16	2
CD	4	3	2	2
ERPI	11	16	29	11

Com base nos dados apresentados podemos concluir que a Resposta Social de SAD é a que se destaca por utentes com maior autonomia, no entanto os nºs referentes à semidependência e grande dependência são cada vez mais significativos nas respostas de SAD, CD, ERPI I e II, que exige maior número de colaboradores, estruturas/equipamentos adequados e técnicos mais especializados.

Tabela 8 – Esquema das Atividades de Animação Sociocultural desenvolvidas em 2020

Projeto "ECO DOMUS: Gestos de Mudança pela Natureza ...Pelo Próximo!"	
População Alvo: Utentes das Respostas Sociais de SAD, CD, ERPI	
Projetos desenvolvidos pela Camara Municipal de Anadia para Idosos	Projeto "Leituras Sem Idade" – Biblioteca Municipal de Anadia, sessões dinamizadas pela Equipa Técnica da BMA, das 10h30m às 11h30m, à exceção de agosto - 14 de Janeiro; 11 de Fevereiro; 3 de Março. De Maio a Dezembro a Biblioteca Municipal enviou para os Técnicos de Animação e Idosos das IPSS's do concelho de Anadia "SESSÕES SÍNCRONAS" - propostas mensais de leitura, reflexão e partilha dos Idosos.
	"Movimento Sénior é Vida" todos os meses do ano, à exceção de julho e agosto – 16 de Janeiro (Pavilhão dos Desportos de Anadia); 20 de Fevereiro (Velódromo de Sangalhos);

<p>Atividades Desenvolvidas de Março a Dezembro adaptadas às novas regras de higienização/desinfecção dos espaços e objetos, distanciamento social, proteção individual, trabalho individualizado e em pequenos grupos com os Utentes de ERPI. Visitas Domiciliárias e Atividades direcionadas aos utentes de CD e SAD no seu domicílio.</p> <p>Planejar, agendar e acompanhar os utentes de ERPI nas Visitas dos seus Familiares cumprindo as regras impostas pela DGS e Segurança Social – Março a Dezembro de 2020</p>	
<p>Área de Novas Tecnologias</p>	<p>Oficinas: “Sessão de Cine-Hora” – Filmes Portugueses antigos, Filmes visualizados: “O pátio das cantigas”, “Amália”, “Os gatos não tem vertigens”, “O Leão da Estrela”, “A aldeia da Roupa Branca”, “A Canção de Lisboa”, Vida e obra de “Hermínia Silva”, “A Vizinha do lado”, “O Pai Tirano”, Jogo de Damas; História d’ uma Cantadeira;</p> <p>Sessão de “Rádio no Ar” : A minha música preferida... (gravação de músicas selecionadas pelos idosos que marcaram o se tempo de mocidade e vida adulta); Jogo de identificação de cantores e músicas dos anos 50, 60, 70, 80 e 90 e festivais da canção. Comemoração dos 100 Anos de Vida da Fadista Amália Rodrigues.</p> <p>Workshops Temáticos: “A Importância da Lavagem das Mãos e Etiqueta Respiratória”; “Corona Vírus SARS COVID-19” – Riscos para a População Idosa; Regras e Medidas Preventivas nas Visitas a Idosos em Lar - adaptação à realidade pandémica; “ Como vencer a Solidão e o Isolamento Social na Terceira Idade provocados pela Pandemia”;</p> <p>Aula de Expressão Musical – 1 vez por semana (5.ª feira) orientada por Professor de Música - Reminiscência de canções, ritmos, melodias, Canções portuguesas (Meses de Janeiro a Março, Agosto, Setembro e Outubro)</p>
<p>Área Espiritual e Religiosa</p>	<p>6 de Janeiro – Eucaristia celebrada pelo Bispo da Diocese de Aveiro, Dom António Monteiro, cerimónia solene de Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais para o Quatríenio 2020-2023.</p> <p>10 de Janeiro - Celebração da Eucaristia presidida pelo Pároco Manuel Melo</p> <p>22 de Janeiro - Dia de S. Vicente, diácono e mártir – padroeiro de Sangalhos</p> <p>11 de Fevereiro – Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para o XXVI Dia Mundial do Doente</p> <p>14 e 28 de Fevereiro – Celebração da Eucaristia presidida pelo Pároco Manuel Melo</p> <p>13 de Maio – Celebrações do 13 de Maio – Comemoração da Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos de Fátima.</p> <p>26 de Julho – Dia dos Avós – Oração de Ação de Graças a S. Joaquim e Santa Ana – homenagem aos avós do CSAPI.</p> <p>3 de Novembro – Romagem simbólica ao Cemitério – Homenagem aos familiares falecidos dos nossos Idosos (Dia de Todos os Santos e Fiéis Defuntos)</p> <p>Oração do Terço Mariano uma vez por sema – sexta-feira</p>
<p>Área Física e Motora</p>	<p>Aula de Manutenção Física – Corpo em Movimento – orientada por professora de ginástica - 2 vezes por semana (2.ª e 4ª Feira) Meses de Janeiro, Fevereiro, Março; Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro.</p>
<p>Área Sociocultural</p>	<p>MENSALMENTE Oficinas Multidisciplinares: Expressão Criativa “ Mãos à Obra”; Oficina “Arte de Reciclar”; Olimpíadas dos Jogos; “Oficina do Saber”, Oficina de “Expressão Oral e Escrita” Oficina “Arte da Culinária”, Sessões de “Cine-Hora e Rádio no ar”.</p> <p>Janeiro – “Oficina Criativa” – Pintura de Tema do Projeto Institucional em T-shirts para Carnaval</p> <p>– Pintura do Tema do Projeto Institucional em T-shirts - Fevereiro: 21 de Fevereiro</p> <p>– Intercâmbio da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos com Pólo Escolar de Sangalhos</p> <p>– Desfile Carnavalesco</p> <p>- ECO DOMUS – Idosos do CSAPI - “Os Sábios Protetores da Terra e do Ambiente”</p> <p>– A NATUREZA É A MAIOR RIQUEZA! PROTEGE-A! Intercâmbio com Docentes e Crianças do Pólo Escolar e Crianças e Educadoras/Auxiliares do CBEI</p> <p>Março- Oficina “Expressão Criativa” – Elaboração de Ecopontos para Salas de Atividades; Workshop de “A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM”; Oficina de Jardinagem: plantação de Flores e limpeza de morangueiros; Comemoração do Dia da Mulher: Cuidados de Imagem e Beleza; Comemoração do dia do Pai/S. José: homenagem aos idosos;</p> <p>Oficina “Expressão Criativa”: Decoração de Páscoa e Primavera e Painel alusivo à Pandemia – VAMOS TODOS FICAR BEM; “Oficina Poesia e Escrita” – Declamação de Poesias sobre a Primavera e Páscoa; leitura de notícias e “Jogos de Memória; Olimpíadas do Jogo” - jogo de arcos, bowling, loto e cartas; Oficina “Conselhos da Direção Geral de Saúde para os Idosos Residentes em Lares e a importância da lavagem das mãos e etiqueta respiratória no combate ao CORONA VIRUS.</p>
<p>Intercâmbios Inter-Institucionais e Intergeracionais</p>	

Intercâmbios Inter-Institucionais e Intergeracionais	<p>9 de Abril - Festa da Páscoa –Comemoração da Celebração Pascal com os Idosos de ERPI; Momento Musical o exterior do edifício; partilha de Memórias; Entrega de Lembranças.</p> <p>12 de Abril – Dia de Páscoa em Confinamento – promoção de videochamadas, chamadas telefónicas aos utentes e seus familiares. Acompanhamento dos Idosos do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia nas necessidades inerentes à situação Pandémica.</p> <p>4 de Maio – Oficina “Expressão Criativa” Confeção de Tulipas de tecido para homenagear as nossas Mães (Idosas de ERPI , CD e SAD).</p> <p>15 de Maio – Oficina “Arte de Reciclar”- Comemoração do Dia Internacional da Família – Elaboração de Molduras com material de desperdício para colocar foto de família dos Utentes de ERPI.</p> <p>Oficina “Poesia e Escrita” - Mensagem dos Idosos aos seus familiares diretos por via Whatsapp e correio eletrónica.</p> <p>Dia da Espiga – Quinta-feira da Ascensão – recordar tradições e costumes locais.</p> <p>Junho – Oficina “Olimpíadas do Jogo” – Recordar a Infância – Brincadeiras de Criança do passado e do presente; “Oficina de Bricolagem” – Reciclagem de embalagens de plástico – porta lápis, suporte para guardanapos e vasos; “ Oficina Mãos à Obra” – Símbolos dos Santos Populares;</p> <p>22 de Junho – Oficina “Poesia e Escrita”: Dia do Autor Português e da Festa dos Santos Populares (São João e S. Pedro).</p> <p>Passeios com Idosos do ERPI – Visita a lugares escolhidos pelos idosos no concelho de Anadia; Projeto “Conversas à Janela”- visita à distância (sem sair da carrinha) dos Idosos de ERPI aos Idosos de CD e SAD;</p> <p>“Oficina Arte de reciclar” – Elementos decorativos de Verão; “Oficina do Saber” – Desafios de Memória, Cálculo e Raciocínio</p> <p>26 de Julho – Comemoração do Dia dos Avós – Homenagem aos idosos do CSAPI – Elaboração de Postal do Dia dos Avós para Netos e Bisnetos enviados por Whatsapp e correio eletrónica.</p> <p>Agosto e Setembro – Temas abordados: “Oficina de Leitura e Poesia – Verão, o regresso dos Emigrantes”; “Serras a visitar em Portugal”; “A Rota pelas Praias do Litoral portuguesas!”</p> <p>20 de Setembro – Dia do Doente de Alzheimer – Sensibilização para o aumento populacional de pessoas com a Doença</p> <p>2 de Outubro – Comemoração do Dia do Idoso – Visita Domiciliária a utentes de CD e SAD ; “Dia do Professor; Dia do Enfermeiro e fisioterapeuta” – Prestação de Homenagem aos profissionais.</p> <p>Workshops: “Alimentação saudável para pessoas Idosas” e Jogo de Perguntas.</p> <p>Oficina “Arte de Reciclar” – Decoração de Cabaças e troncos de madeira.</p> <p>11 de Novembro – Comemoração do Dia de S. Martinho - “Conversas à Janela” - Visita aos Utentes de ERPI aos idosos de CD e SAD e entrega de lembrança com mensagem alusiva ao dia comemorativo.</p> <p>Dezembro – “NATAL em CASA”</p> <p>Decoração no Exterior do CSAPI - Gruta com Imagens de S. José. Maria e Jesus, burro e vaca, anjos. Cedência de Figuras luminosas alusivas ao Natal (renas, anjo), Decoração do Interior do CSAPI – elaboração de anjos, sinos, pinheiro, arranjos decorativos, presépios utilizando materiais de desperdício e elementos da natureza.</p> <p>Oficina “Mãos à Obra” – Os idosos colaboraram na elaboração de Postais de Natal e símbolos para oferecer a parceiros, fornecedores, colaboradores e voluntários da MFS.</p> <p>Oficina “Vamos Teatralizar” – Ensaio de Jogral de Natal com Idosos da resposta social de ERPI e canções alusivas à quadra festiva.</p> <p>17 de Dezembro – Festa de Natal - Dramatização da Peça de Teatro “JOGRAL DE NATAL”, Coreografia Natalícia, Momento de Musical promovido pelo Professor Paulo Jorge Santiago; A Magia do Natal promovida pela Professora Olga Moutinho, Entrega de Lembrança de Natal da MFS aos Idosos; Visitas domiciliárias aos Utentes de CD e SAD.</p>
Área Lúdica e Educativa	<p>Comemoração de Aniversários dos Utentes das Respostas Sociais de ERPI, CD e SAD – festa de aniversário dos utentes de ERPI em contexto institucional, Felicitações aos utentes de CD e SAD no seu dia de aniversário através de visita ou contato telefónico, entrega de postal e lembrança da MFS.</p>

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Os idosos usufruíram de assistência médica em consultas de Medicina Geral semanais gratuitas, às terças e sextas-feiras, assim como renovação de receituários, prescrição de meios complementares de diagnóstico e referenciação dos utentes para outros serviços de saúde de acordo com a situação clínica.

Relativamente aos cuidados de enfermagem, estes foram assegurados de segunda a sexta-feira, 12 horas diárias tendo em conta:

- ✓ Identificação das necessidades dos utentes, planeamento, execução e avaliação das intervenções de enfermagem, com base na qualidade dos cuidados e gestão correta e eficiente dos recursos disponíveis;
- ✓ Vigilância e manutenção das funções vitais (respiração, alimentação, eliminação, circulação, comunicação, integridade cutânea e mobilidade), incentivando a participação ativa do utente, com a colaboração da médica assistente;
- ✓ Preparação, gestão e administração de terapêutica prescrita, detetando os seus efeitos e atuando em conformidade com os mesmos;
- ✓ Gestão de saídas dos utentes para consultas, realização de exames e/ou tratamentos no exterior da instituição;
- ✓ Colheita e acondicionamento de espécimes humanos para análise, em colaboração com o laboratório de análises clínicas, de forma a dar continuidade aos cuidados de saúde e prevenção de doenças;
- ✓ Acompanhamento das consultas médicas na instituição, identificando as necessidades e problemas do utente, garantindo assim a continuidade dos cuidados de saúde;
- ✓ Trabalho em equipa multiprofissional, com a médica e fisioterapeuta, no sentido de proporcionar uma melhoria da condição física do utente e o seu maior conforto.

No segundo semestre do ano, procedeu-se à alteração do procedimento de preparação da medicação na instituição, para dar resposta às necessidades existentes. Assim, a preparação de medicação oral de uso habitual dos utentes é realizada pela farmácia protocolada e entregue na instituição. Este procedimento traduz-se numa mais-valia para a prática de enfermagem e toda a dinâmica de preparação e administração de medicação.

Analisando os quadros seguintes, onde consta a informação quantitativa relativa às consultas médicas na instituição e externamente, assim como realização de exames complementares de diagnóstico e sessões de fisioterapia, verificam-se algumas discrepâncias relativamente ao ano anterior, consequentes da influência da pandemia de covid-19.

Observa-se um grande aumento de consultas médicas na instituição, tendo ainda diminuído o número de consultas a utentes de Serviço de Apoio Domiciliário, uma vez que permanecem essencialmente no seu domicílio. Nestas situações, muitas consultas médicas e de enfermagem foram realizadas por contacto telefónico, o que foi essencial para os utentes.

Relativamente às consultas externas à instituição, como consultas de especialidade, verifica-se uma redução muito significativa, em função da pandemia e consequentemente do cancelamento ou adiamento de muitas consultas presenciais. Também algumas consultas de especialidade foram realizadas por contacto telefónico, essencialmente com a equipa de enfermagem. O mesmo se consta em relação ao número de exames complementares de diagnóstico realizados que diminuiu igualmente.

No que diz respeito aos serviços de fisioterapia, externamente à instituição, também este número diminuiu significativamente. Como alternativa, em alguns casos, foram realizadas sessões de fisioterapia na instituição com o apoio da Clínica da Bairrada.

Quadro 1 – Consultas Médicas na Instituição.

	CONSULTAS MÉDICAS NA INSTITUIÇÃO			TOTAL
	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	
JANEIRO	95	2	22	119
FEVEREIRO	80	11	20	111
MARÇO	68	5	13	86
ABRIL	41	1	3	45
MAIO	79	1	8	88
JUNHO	65	0	10	75
JULHO	55	1	4	60
AGOSTO	59	1	4	64
SETEMBRO	71	0	12	83
OUTUBRO	69	0	4	73
NOVEMBRO	48	0	2	50
DEZEMBRO	51	0	5	56
TOTAL	781	22	107	910

Quadro 2 – Consultas Externas à Instituição: Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - CHUC, Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Hospital Aveiro, Hospital Águeda), Hospital Anadia, Hospital Mealhada.

	CONSULTAS EXTERNAS À INSTITUIÇÃO (CHUC, Hospital Aveiro, Águeda, Anadia, Mealhada)			TOTAL
	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	
JANEIRO	15	3	8	26
FEVEREIRO	19	0	10	29
MARÇO	17	0	9	26
ABRIL	9	0	2	11
MAIO	7	1	4	12
JUNHO	7	0	2	9
JULHO	12	0	3	15
AGOSTO	6	0	0	6
SETEMBRO	14	0	0	14
OUTUBRO	6	0	0	12
NOVEMBRO	10	0	0	15
DEZEMBRO	6	0	2	11
TOTAL	79	4	40	186

Quadro 3 – Exames Complementares de Diagnóstico externos à Instituição

	EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNOSTICO EXTERNOS À INSTITUIÇÃO			TOTAL
	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	
JANEIRO	11	0	2	13
FEVEREIRO	9	2	0	11
MARÇO	2	0	0	2
ABRIL	0	0	0	0

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

MAIO	0	0	2	2
JUNHO	2	0	1	3
JULHO	3	0	0	3
AGOSTO	7	0	0	7
SETEMBRO	16	0	0	16
OUTUBRO	15	0	0	15
NOVEMBRO	11	0	0	11
DEZEMBRO	10	0	3	13
TOTAL	49	2	8	96

Quadro 4 – Serviços de Fisioterapia externos à Instituição.

SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA EXTERNOS À INSTITUIÇÃO				TOTAL
	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	
JANEIRO	10	8	5	23
FEVEREIRO	16	2	0	18
MARÇO	14	1	0	15
ABRIL	2	0	0	2
MAIO	0	0	0	0
JUNHO	0	0	0	0
JULHO	0	0	0	0
AGOSTO	0	0	2	2
SETEMBRO	0	0	0	0
OUTUBRO	0	0	0	0
NOVEMBRO	0	0	0	0
DEZEMBRO	0	0	0	0
TOTAL	42	11	7	60

4. Análise da Execução do Plano

O Plano de Atividades desenvolvido em 2020 apesar do ano difícil e exigente face à situação pandémica atual, necessitou de reestruturação, reflexão e adaptações a Normas Orientadoras da Direção Geral de Saúde e Segurança Social na prevenção da mitigação do Coronavírus SARS COV2, garantindo o bem-estar a nível biopsicossocial, emocional e mental dos idosos que frequentaram as 4 respostas sociais.

A avaliação é positiva, pois de Março a Dezembro de 2020 não houve casos positivos de Coronavírus SARS COV2 nos utentes de ERPI, apenas um caso em que o utente contraiu o vírus em situação de internamento hospitalar, e apenas regressou à instituição quando testou negativo para a doença COVID19.

Em suma, considera-se o ano 2020 como sinónimo de Desafios e Aprendizagens, de Relação, Diálogo, Reflexão e Motivação, de Resiliência, de Dedicção de todos os Colaboradores e Órgãos Sociais envolvidos, para que fosse garantida a assistência e prestação de cuidados com Humanidade e Individualidade aos utentes, o acompanhamento de todos nestes tempos difíceis

de confinamento social, de redução das manifestações de afeto, da privação da família direta, da insegurança trazida pelo vírus, e pela valorização da vida humana, do **RESPEITO MÚTUO** pelo **OUTRO** como **PESSOA**, pela sua História de Vida!

5. Organização/Definição de Medidas de Intervenção

Reuniões realizadas em 2020	Reuniões da Equipa Técnica por Setores realizadas em 2020
Reuniões Periódicas e Extraordinárias com os Elementos da Mesa Administrativa e Direção Técnica.	Reuniões mensais com Colaboradores das três Respostas Sociais e Transversais.
Reuniões diárias (Manhã e Tarde) da Equipa Técnica (Educadora Social, Enfermeira, Encarregado de ERPI, Técnico Superior Auxiliar e Diretora Técnica.	Reuniões diárias da Diretora Técnica com Encarregado de ERPI e Responsável das Equipas de CDIA e SAD
O CSAPI tem a seu cargo a gestão de 3 respostas sociais, que comporta um total de cerca 66 funcionários, com funções na área da ação direta, nas áreas transversais e nas áreas técnicas. Durante o ano de 2020 houve vários contratos de substituição por motivos de Férias, Baixas Médicas e Baixas por Seguro.	
Entrevistas para seleção de colaboradores no CSAPI para exercer funções nas categorias de Ajudante de Lar, Enfermagem (Substituição de Férias e Substituição de Enfermeira a tempo parcial) Trabalhadores de Serviços Gerais.	
O Serviço de voluntariado continua a ser determinante na sua ação: na área religiosa, de acompanhamento de Idosos	
Audições Tribunal de Anadia e Oliveira do Bairro.	

Para além das reuniões previstas estas podem e são realizadas sempre que se justifique.

Programas e Incentivos do Instituto de Emprego e Formação Profissional	Candidatura à medida de Contrato Emprego Inserção num total de 4 para funções de Trabalhadores de Serviços Gerais (CDIA/ERPI e Lavandaria) e Auxiliares de Ação Educativa. Candidatura à Medida de Apoio e Reforço aos Equipamentos de Saúde e Sociais – MAREESS num total de 3. Para a resposta social de ERPI e Cozinha CAR. Monitorização de todo o processo administrativo no âmbito das medidas de Contrato Emprego-Inserção e Medida de Apoio e Reforço aos Equipamentos de Saúde e Sociais – MAREESS.
---	--

Outras Ações Desenvolvidas	<p>Articulação com Centro Saúde de Anadia – Encaminhamentos para internamento em Unidades de Cuidados Continuados;</p> <p>Reuniões/Audições no Tribunal de Oliveira do Bairro e de Anadia;</p> <p>Entrevistas para seleção de colaboradores no CSAPI para diferentes categorias.</p> <p>Elaboração de Listas para testagem de colaboradores afetos às respostas sociais de ERPI, CDIA e SAD nos meses de Abril e Maio.</p> <p>Elaboração de Listas para testagem de utentes afetos à resposta de ERPI.</p> <p>Requerimentos de Complemento por Dependência – 1º e 2º Grau a utentes afetos à resposta social ERPI.</p> <p>Promovido pela ISS, I.P. desde Novembro de 2020 que todos os colaboradores do Complexo Social de Apoio À Pessoa Idosa são testados mensalmente.</p>
-----------------------------------	---

6. Conclusões e perspetivas para o Ano de 2021

A Covid-19 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde como pandemia internacional no dia 11 março de 2020, e desde então que, em Portugal, como aliás no mundo, se fizeram sentir grandes mudanças.

O isolamento social é preocupante nos idosos, no geral, mas mais ainda em algumas situações de maior vulnerabilidade, como os idosos que vivem sozinhos, com escasso suporte familiar, cujos contactos se faziam nos centros de dia ou com a visita de voluntários, que agora foram interrompidas.

Neste sentido, é urgente identificarmos medidas que possam minorar o isolamento social no contexto atual. As novas tecnologias têm tido um papel muito relevante e penso que continuarão a ser uma importante ferramenta. Por um lado, permitindo o contacto regular com a família e amigos, diminuindo a solidão e aumentando o bem-estar dos idosos. Por outro lado, como ferramenta de teleconsulta, permitindo o contato médico-doente, ainda que em condições que possam não ser consideradas as ideais. No entanto, não podemos esquecer as grandes disparidades que existem no acesso e capacidade de utilização destas ferramentas. Por isso, apesar de ser sem dúvida uma ferramenta poderosa, pode não ser a resposta ideal para todos os indivíduos e devemos ter a capacidade de individualizar as medidas a tomar, particularmente no que diz respeito aos cuidados de saúde.

Olhamos para esta “nova” realidade já com alguns meses de experiência: o distanciamento físico continuará a ser uma medida importante para diminuir o contágio, mas devemos evitar que este se transforme, ou potencie, o isolamento social, particularmente na população vulnerável dos idosos. Trata-se de promover o distanciamento físico, mas também de promover a aproximação social.

Direção-Geral da Saúde. COVID-19: FASE DE MITIGAÇÃO.
Abordagem do Doente com Suspeita ou Infecção por SARS-CoV-2.
Norma nº 004/2020 de 23/03/2020, atualizada a 31/08/2020

O envelhecimento não acarreta só perdas com o avanço da idade (novo estatuto social; cessação da vida ativa; viuvez; ocorrência de doenças, prejuízos à funcionalidade física; psíquica e social; consequente aumento da dependência; perda da autonomia; isolamento social; depressão), mas também ganhos, como o fato de vivenciar a experiência de serem avós...bisavós (novo papel familiar e social), a maturidade sobre a vida (envolvimento em grupos de amigos, hobbies), a aceitação da sua própria história, as vivências marcantes e as menos felizes.

No Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa promove-se o bem-estar global (físico, psíquico, social, emocional), a felicidade (sorrisos e afetos) e desmitifica-se o conceito de velhice.

O plano de ação privou pela promoção de condutas reflexivas, valorizando esta etapa da vida das pessoas adultas mais idosas, como beneficiários de serviços de assistência, proteção e segurança, reabilitação, estimulação mental e desenvolvimento social que lhes assegurem os

melhores níveis de qualidade de vida, de dignidade humana, contribuindo para o bem-estar físico, mental e emocional de todos os utentes.

As nossas relações pessoais e interpessoais sofreram grandes transformações: não podendo contar com o "garantido", agora tudo é o inesperado, o instável, o imprevisível, fazendo com que valorizemos pequenos instantes da nossa vida. Ser resiliente e com espírito de superação faz com que, o fator humano dentro de uma Instituição seja fulcral. Superação e Resiliência, são desta forma, dois fatores diferenciadores para que consigamos sair desta "luta" de cabeça erguida e com o sentimento que demos o nosso melhor.

A Equipa

Diretora Técnica do CSAPI: Vera Lúcia Antunes Felício

Médica de Clínica Geral: Maria Dialina de Oliveira Andrade de Oliveira Sousa

Educadora Social: Conceição Marta de Jesus Oliveira

Técnica Superior Auxiliar de Serviço Social: Patrícia Alexandra Santos Rodrigues

Encarregado do ERPI: Rui Miguel Santos Correia

Enfermeira: Rafaela Pessoa Tomás

Coordenadora Geral: Maria Graça Castro Mourinho Tavares

Administradora-delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS

1. Introdução

A Misericórdia deu cumprimento de trabalho ao seu acordo atípico com a Segurança social, para a resposta de SAAS no ano de 2020 que se apresentou como um ano com características e necessidades únicas, nunca vivenciadas anteriormente a nível mundial devido à pandemia por covid-19, com os seus reflexos a nível nacional e local.

Este serviço que presta atendimento e acompanhamento a Pessoas e aos seus Agregados Familiares (AF) com objetivos principais de informar, orientar e encaminhar, seja em situação de emergência, vulnerabilidade, carência pontual, com objetivos facilitadores e integradores, teve que reforçar e mobilizar todos os recursos internos e externos de forma a mitigar os problemas dos AF.

O atendimento social e o acompanhamento social são respostas basilares no exercício da ação social, os seus Recursos Humanos, compostos *por duas Assistentes Sociais, mantiveram* uma abordagem holística, centrada nas necessidades, capacidades e recursos das pessoas/comunidades e no conhecimento do território para que, no contexto da propagação do vírus e seus efeitos, ajudar as pessoas a proteger, a si e aos outros, através do distanciamento físico, autocuidado e espírito de solidariedade.

Na intervenção social foi preciso equilibrar entre o reforço e ajuste do apoio social à população e a colaboração nas medidas de prevenção e controlo da infeção de forma a evitar, diminuir ou limitar o impacto da COVID-19, continuou a priorizar as freguesias de Sangalhos e Ancas, no entanto todas as restantes freguesias do concelho de Anadia foram incluídas na sua ação.

2. Análise Esquemática dos Diversos Indicadores de Funcionamento

A análise do ano de 2020, sintetizado num único gráfico (1), revela um **maior número de Pessoas 361** apoiadas do que no ano de 2019, que foram **246 Pessoas**. Em dezembro de 2020 a plataforma do POAPMC regista o apoio a **316 Destinatários/Pessoas**, correspondente a **133 AF**, total no concelho de Anadia.

Os processos de RSI ativos no final de 2020 atingiram os **29**, num total de **73 Pessoas** e os processos de Ação Social foram **18**, num total de **40 Pessoas**. Estas duas últimas, totalizam **47 processos/ AF** acompanhados, cobrindo um total de **113 beneficiários**.

Gráfico 1 - Total de AF e Pessoas apoiadas no âmbito do POAPMC, RSI, AÇÃO SOCIAL



Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

RSI e Ação Social

Os atendimentos em gabinete no âmbito do atendimento e/ou acompanhamento a beneficiários de **Rendimento Social de Inserção ou Ação Social**, respeitaram as regras emanadas pela DGS/SS. Recorreram-se a outras técnicas de trabalho, como forma de solucionar todos os processos novos ou os anteriores. Informar/orientar, realizar o diagnóstico social das situações, identificar as suas necessidades, atribuir subsídios eventuais para apoio nas rendas, contas de eletricidade, água, ajudas técnicas (óculos), aquisição de eletrodomésticos, medicação, ajuda em atrasos de outras despesas, proporcionar a sinalização para as vagas geridas pela segurança social na integração em Lares, foram a dinâmica diária desta resposta, que constatou pedidos em ordem crescente das comunidades e das Entidades concelhias.

As **visitas domiciliárias** efetuadas ao longo do ano foram limitadas ao grupo das 2 Técnicas de SAAS, apenas nas emergências se recorreu às parcerias com os Técnicos de Entidades como Segurança Social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Anadia, Ação social da Camara Municipal Anadia. Recorreu-se à comunicação escrita e oral com os restantes Técnicos do Concelho, articulação fundamental para a avaliação diagnóstica para a melhor intervenção nos AF.

ATENDIMENTOS (Atendimento em Gabinete; Visitas Domiciliárias; Contactos Telefónicos)	Articulação com outros Serviços	Abertura de Novos Processos Familiares	Processos Familiares Transferidos para o SAAS da MFS	Apoios Económicos	Encaminhamentos para RSI	Encaminhamentos para POAPMC
184	52	4	8	11	6	27

Na análise realizada do atendimento/accompanhamento ao longo do ano face ao **tipo de família**, destacam-se os indivíduos isolados, com ausência de retaguarda familiar válida, baixos rendimentos, em contextos desprotegido e/ou de risco, associado muitas vezes a um quadro de doença mental e/ou dependência, apresentando, desta forma uma maior vulnerabilidade face á situação pandémica atual.

As famílias monoparentais, é uma outra realidade que se tem destacado ao longo dos últimos anos. Toda a gestão da dinâmica familiar é suportada apenas por um elemento, normalmente do género feminino, havendo uma grande instabilidade económica associada ao AF. Esta situação foi também agravada no último ano, pela pandemia, com a necessidade do elemento adulto ficar em casa para cuidar dos filhos, vendo assim o seu rendimento diminuído, ou, ficando mesmo sem rendimento. Os gráficos que se apresentam de seguida, são elucidativos da informação descrita.

Gráfico 2 - Tipo de Agregados Familiares Acompanhados em RSI e Ação Social

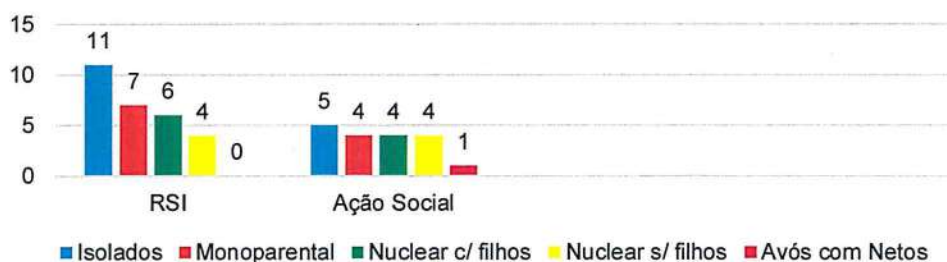
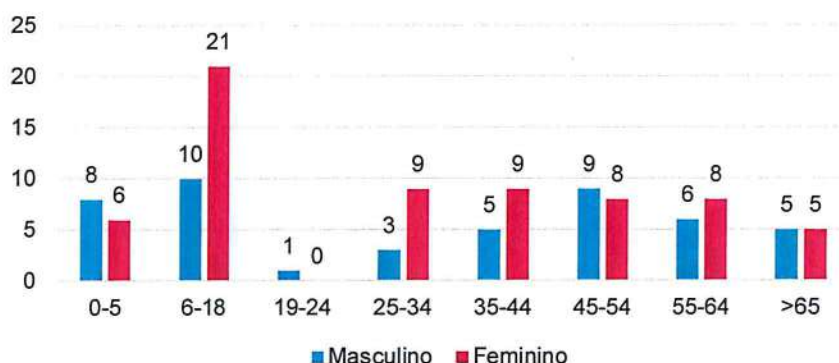


Gráfico 3 – Idade/Sexo dos Utentes de SAAS



Na análise do gráfico 3, verificamos que apenas entre os 6 e 18 anos o sexo feminino se destaca em relação ao masculino, nos restantes intervalos de idade existe um equilíbrio entre ambos os sexos dos beneficiários acompanhados pelo SAAS. Contudo entre os 25 e os 44 podemos relacionar os números apresentados, com a questão da monoparentalidade, já referida anteriormente.

O aumento do número de famílias, que estão numa situação de vulnerabilidade social e com graves carências económicas, exigiram da equipa uma ação concertada e articulada de forma a minimizar as situações de pobreza e fragilidade social decorrentes do impacto da pandemia COVID 19.

POAPMC – Programa Operacional Alimentar para Pessoas Mais Carenciadas

O protocolo assinado para a 2ª fase do POAPMC, sob a gestão da Segurança Social, considerou **177 Destinatários no concelho de Anadia**, nº ajustado devido à entrada de 1 parceiro para o concelho da Mealhada. **O novo protocolo inclui os seguintes parceiros: MFS atua em Anadia, SCMOB atua em Oliveira do Bairro (177), a ADELO atua na Mealhada (50)** enquanto entidades Mediadoras e o **BACF de Aveiro (Banco Alimentar Contra a Fome)** como Entidade Coordenadora, assumiu a responsabilidade do transporte dos alimentos, para os respetivos concelhos. O total de destinatários abrangidos são **404 para o território** que inclui os 3 Concelhos.

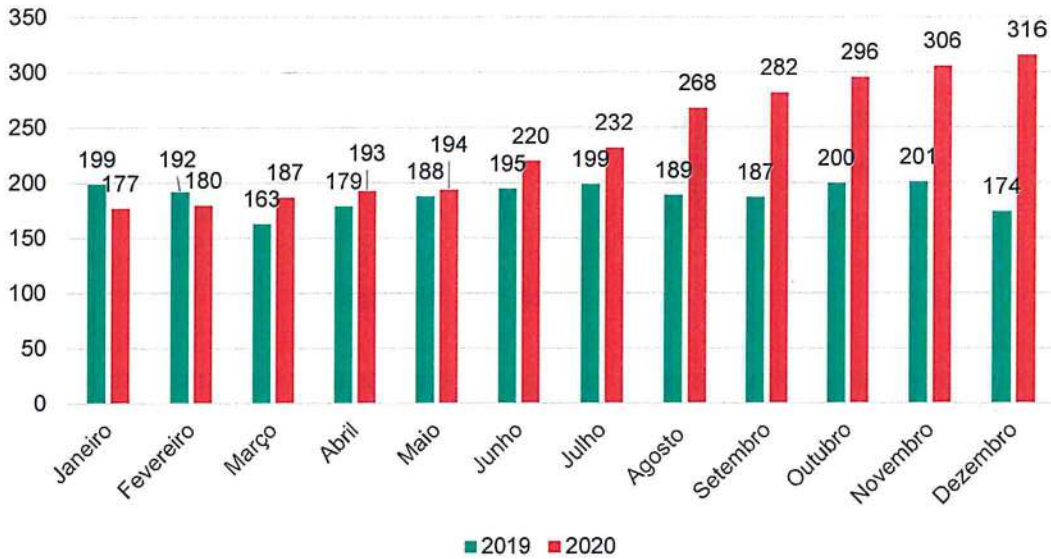
O POAPMC 2ª fase, compromisso assumido por mais 3 anos, foi reiniciado em dezembro de 2019, absorveu diversos elementos dos recursos humanos da Instituição, nas entregas efetuadas pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro. **Contou com a continuação da colaboração de um jovem voluntário enviado na 1ªf. pelo Banco Local de Voluntariado de Anadia e com mais uma jovem voluntária recrutada pela CMA, ao abrigo da pandemia e no âmbito da parceria reforçada.**

A 2ª fase do Programa de entrega de bens alimentares ao abrigo do POAPMC – Programa Operacional de apoio às Pessoas mais carenciadas **foi reforçado, a partir de maio a 50%, e em agosto a mais 100% dos Destinatários (152 + 100%= 304), devido à pandemia, como forma de responder a todos os AF, que por motivos diversos sentiram os seus recursos financeiros a diminuir.**

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Gráfico 4 - Comparativo da Distribuição Mensal, N.º Destinatários, entre os Anos 2019 e 2020



Segue exemplo de material contruído em parceria com a Nutricionista da empresa de alimentação:

SEPO DAS LEGUMINOSAS

As leguminosas têm proteínas de elevada qualidade, que podem servir como alternativa à carne e peixe seco.

LEGUMINOSAS

Sacas e sumos caseiros Podem em algumas situações ser alternativas à carne, peixe seco.

CARBOIDRATOS

A capacidade de armazenamento no fígado irá influenciar a escolha de legumes.

LEITE

Existem legumes com capacidade de armazenamento no fígado.

Para além dos alimentos referidos podem ser considerados na lista de compras o tomate, peixe, frutos oleaginosos, nozes, amêndoas, aveia, mingote, leite vegetal, compotas e café.

FRUTOS DAS CASCINHAS

Podem ser uma boa opção como **snack**. Elevada densidade nutricional, fonte de fibra, ricos em vitaminas como a vitamina E e minerais. Produtos com elevada durabilidade.

OUTROS PRODUTOS ALIMENTARES:

Café / Têmisso cozido / Compotas

A água da rede pública é adequada para consumo, sendo menos um custo no cartão.

Se o agregado familiar incluir crianças pequenas poderá ser importante incluir papas de cereais infantis e bolões de fruta.

Se o agregado familiar incluir crianças pequenas poderá ser importante incluir papas de cereais infantis e bolões de fruta.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A COVID-19 levou à necessidade de isolamento social e devido à reclusão em casa, os corpos de bens alimentares tornam-se menos frequentes e com necessidades diferentes.

Este folheto intitulado "Preferência alimentar no isolamento" pretende salientar alguns alimentos com características necessárias a condizentes com o modo de vida atual. Sendo assim, são destacados vários alimentos com grande durabilidade e com elevada riqueza nutricional que possam fazer parte da sua preferência alimentar durante o isolamento, para que mantenha uma alimentação saudável e equilibrada.

As informações presentes neste material podem ser úteis quando estiver a elaborar a sua lista de compras.

Material elaborado por Sónia Gonçalves - Direção de Qualidade, Ambiente e Segurança

A distribuição/entrega mensal dos cabazes foi realizada maioritariamente nas instalações da MFS, contudo em média mensalmente foram entregues 20 cabazes no domicílio dos beneficiários, espalhados pelo concelho de Anadia. Esta situação prende-se com a incapacidade dos mesmos se deslocarem à MFS, por diversas razões, nomeadamente incapacidades físicas, económicas, falta de retaguarda familiar, isolamento geográfico, etc.

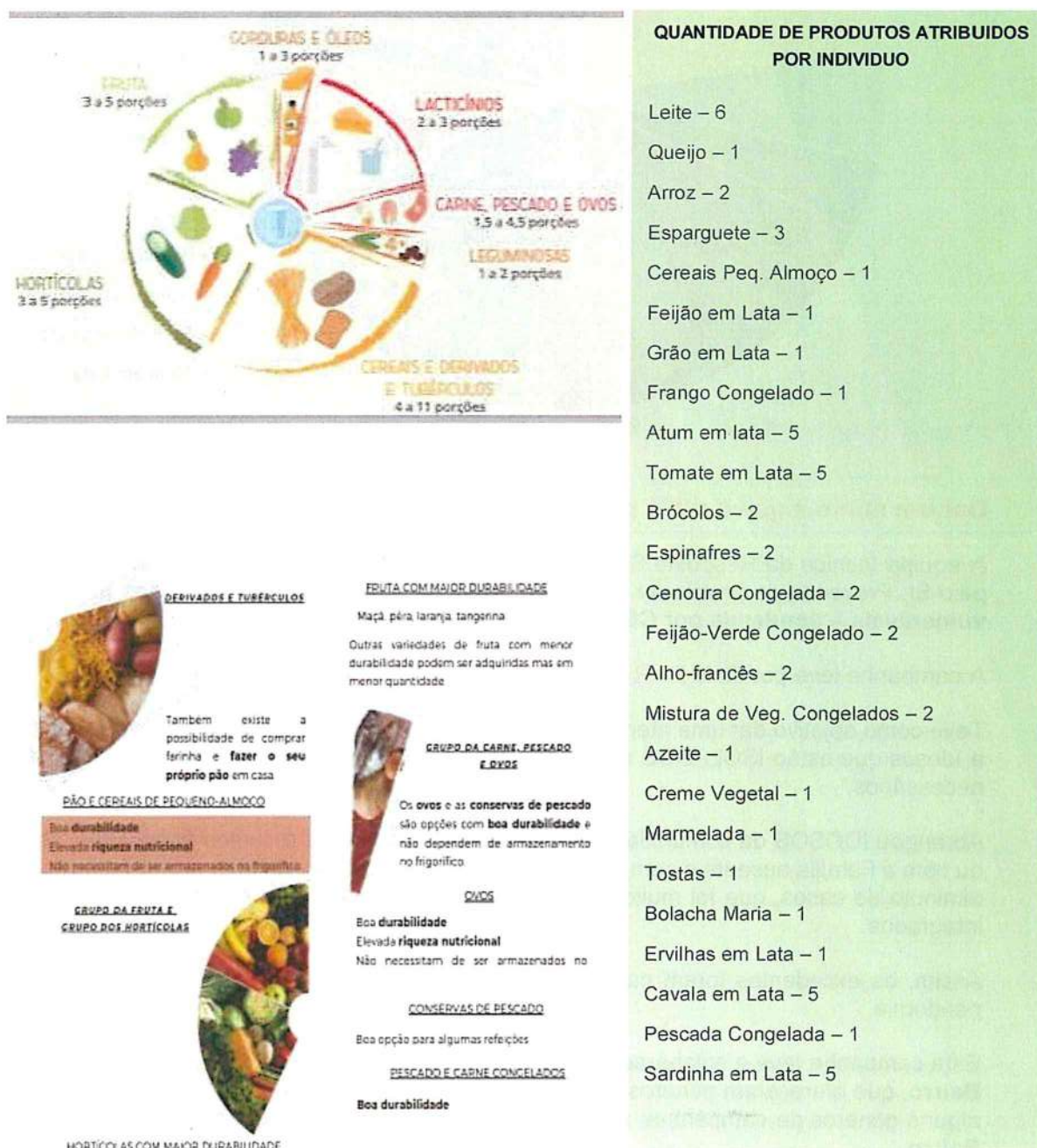
No cumprimento do plano elaborado para o POAPMC 2ª fase foram desenvolvidas ações de acompanhamento com o objetivo de gerar competências e estratégias aos destinatários que permitam a melhor,

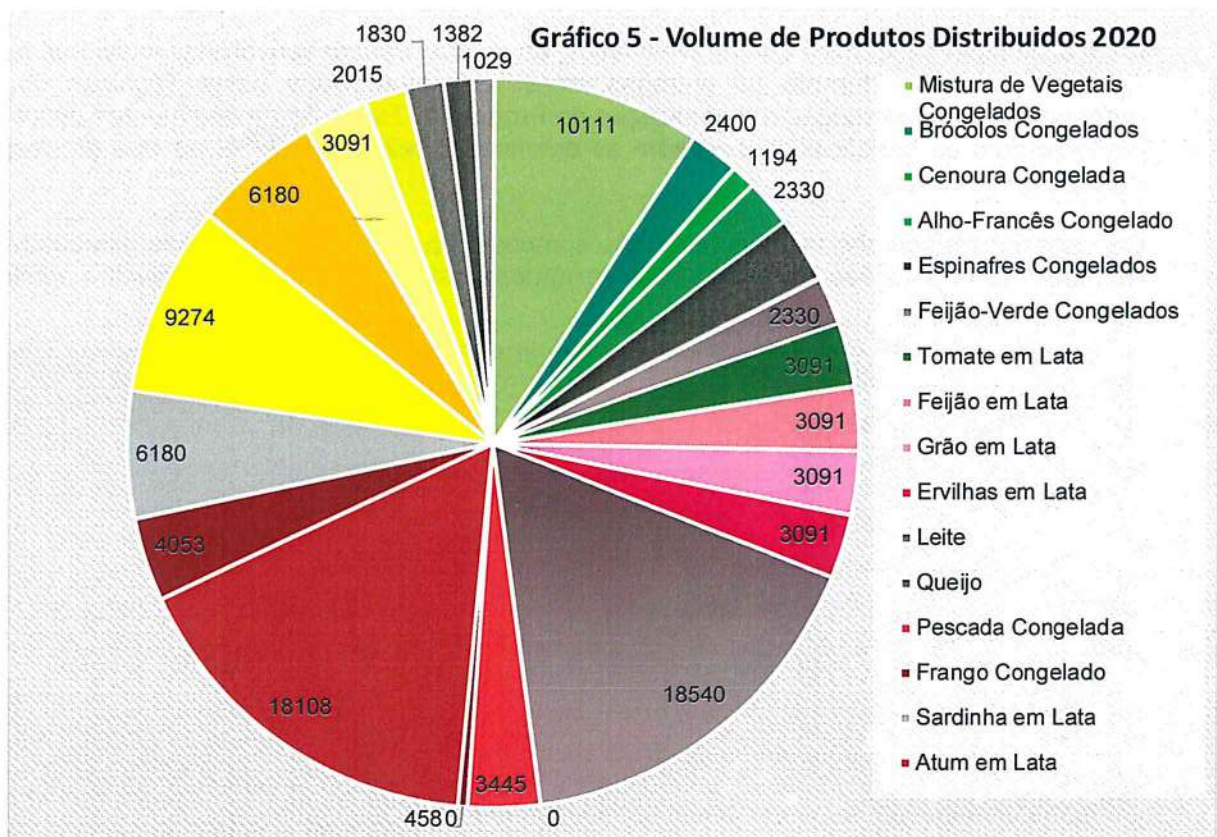
“Otimização da Gestão do Orçamento Familiar”, “Prevenção do Desperdício” e “Seleção de géneros alimentares”.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Face à situação pandémica que atravessamos, as ações foram desenvolvidas individualmente ao Agregado Familiar, durante as entregas mensais e promovidas pelas Técnicas do SAAS responsáveis pela execução e dinamização do Programa. Todos os procedimentos aplicados no contacto com os beneficiários seguiram as orientações feitas pela DGS no que diz respeito a medidas preventivas.

Os cabazes distribuídos mensalmente são compostos por 25 diferentes bens alimentares, que respeitam as orientações da OMS, sendo os números referencia para cada individuo adulto.





Dar um mimo a quem mais precisa

A equipa técnica da Resposta Social de Atendimento e Acompanhamento social, foi incumbida, pelo Sr. Provedor, de **promover uma campanha de sensibilização junto dos mais afetados e vulneráveis à pandemia por COVID-19, a população mais IDOSA.**

A campanha teve por título **DAR UM MIMO A QUEM MAIS PRECISA**

Teve como objetivo dar uma atenção especial e oferecer 1 cabaz de alimentos de 1ª necessidade a Idosos que estão ISOLADOS nas suas casas e ainda despistar as situações para os serviços necessários.

Abrangeu IDOSOS da comunidade de Sangalhos, com fracos recursos financeiros, sem Família ou com a Família ausente e sem suporte Institucional. Sob este prisma, a realidade revelou um nº diminuto de casos, que foi muito positivo, significa que os Idosos estão a ser acompanhados e integrados.

Assim, os excedentes foram canalizados para AF a atravessar dificuldades diversas, fruto da pandemia.

Esta campanha teve a colaboração do **Continente de Anadia e do Pingo Doce de Oliveira do Bairro**, que ofereceram géneros alimentícios num montante global de 250,00 euros, assim como alguns géneros de campanhas anteriores oferecidos pelo **Agrupamento EB2/3 de Oliveira do Bairro**.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

3. Análise da Execução do Plano

A Avaliação da intervenção efetuada durante o ano de 2020, seja através da medida Rendimento Social de Inserção, seja através da Ação social ou do POAPMC 2ª F, **revela que este último continuou a ter um peso muito significativo na execução do trabalho diário.**

Este foi um ano atípico, que exigiu da equipa novas forma de abordagem e intervenção junto da população em geral, contudo, constatou-se que os objetivos propostos foram um desafio permanente, que foram atingidos e conseguidos em equipa.

4. Layout das atividades mais significativas

Durante o ano de 2020 as reuniões planificadas para o cumprimento dos objetivos desta resposta social, foram as seguintes:

- ✓ Reuniões Quinzenais do Núcleo Local de Inserção (do Rendimento Social de Inserção), realizadas no Serviço Local da Segurança Social de Anadia. Estas reuniões envolvem Técnicos de diferentes áreas: **Saúde, Emprego, Educação, Habitação, Instituições do Concelho e Segurança social.** Os processos são discutidos, assinados e homologados de acordo com a proposta do seu gestor de caso, cabendo a decisão final ao grupo técnico;
- ✓ Reuniões mensais com os parceiros do Programa alimentar e a Segurança social de Aveiro;
- ✓ Representante do Núcleo da Rede social de Anadia;
- ✓ Plenários Trimestrais do Conselho Local da Ação social de Anadia.

Estas foram realizadas em menor número e com reajuste de datas devido às orientações da DGS, com o aval da Segurança social.

Também as reuniões internas da Instituição tiveram que ser realizadas noutras datas.

- ✓ Reuniões Mensais com a Mesa Administrativa da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos
- ✓ Reuniões Trimestrais com Mesa Administrativa, Equipa Técnica e Representantes das Respostas Sociais;
- ✓ Reuniões de acompanhamento com os Técnicos das diferentes Respostas sociais.
- ✓ Acompanhamento de casos acompanhados pela Instituição em articulação com a sua Assessora Jurídica.

5. Conclusões e perspetivas para o Ano de 2021

A importância da articulação e parcerias com Entidades públicas e privadas no concelho ou fora do concelho, contribuiu para reforçar as sinergias, criar respostas alternativas para ultrapassar as mesmas, procurando uma avaliação exigente e interativa e acima de tudo imediata devido à urgência das novas situações.

O serviço deu respostas inclusivas a todas as solicitações urgentes encaminhadas pelo Serviço da Segurança social, tanto a nível concelhio como distrital, aos pedidos do Serviço de ação social da CMA, assim como aos contatos diretos, através do nº de telemóvel das Técnicas de SAAS.

A Mesa Administrativa consciente do acréscimo de serviço nesta resposta social fez contratação para a integração de mais uma Assistente Social, em junho de 2020, que já desempenhava funções na Instituição em regime de CEI – Contrato Emprego Inserção.

A DT deste serviço também dará continuidade às funções de Coordenadora Geral da Instituição, em articulação permanente com a Mesa Administrativa e Diretoras/Equipas Técnicas das

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Respostas, com o objetivo de envolvimento de todos para reforçar os Princípios e Valores que norteiam a nossa Instituição.

As previsões para o ano 2021 são de continuar a dar cumprimento a todas as diretrizes emanadas pela Entidades Competentes e reforçar o pedido de avaliação e revisão do acordo de SAAS.

A Equipa

Coordenadora Geral e Diretora Técnica de Estabelecimento: Maria da Graça Mourinho Tavares

Técnica Superior de Serviço Social Sara Cristina Gonçalves Mateus

Administradora-delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc



Casa da Criança – Casa Acolhimento Residencial (CAR)



pegadas



Projeto PEGADAS 202

1. Introdução

O **Plano de Atividades 2020** denominado “**Pegadas**” foi projetado na sua essência logístico – organizacional para dar enfoque à defesa dos Recursos Naturais e conjugar assim, os objetivos assumidos transversalmente na Misericórdia da Freguesia de Sangalhos em que se ambicionava ressaltar o empenho de todos, na CAR - crianças e colaboradores, focados na promoção de ações concretas na defesa do nosso Ecossistema, numa atitude concertada entre Respostas Sociais em que se procuraria visar, em especial, que este caminho se faz entre portas em primeiro lugar, na nossa Casa, e em segundo, fazer a diferença fora de portas, na comunidade, dando o exemplo na defesa da diminuição da pegada ecológica e incentivar à colaboração de todos os intervenientes e parceiros para o desenvolvimento sustentável e amigo do Meio Ambiente.

Desde o dia 13 de março de 2020 com um grupo residente de 28 crianças e jovens com idades entre 1 ano e os 14 anos e a depender as suas vidas da ação direta de colaboradores que não puderam escolher “ficar em casa”, que a Casa da Criança vivenciou aquele que viria a ser o desafio maior de convivência cuja ubiquidade tem marcado a vida de todos nós... a sombra de um inimigo invisível chamado SARS COV 2 coronavírus.

Palavras e ações como “confinamento”, “distanciamento”, “lavar as mãos”, “não podemos sair” passam a estar presentes diariamente num dialeto de amor em que imperam as circunstâncias supervenientes do uso de máscara, batas, luvas, desinfetante.

Crianças e adultos num amor necessariamente mascarado mas dotado da maior capacidade humana de readaptação e resiliência, transformaram o Plano de Atividades “Pegadas”, suspenso na sua vertente original, no caminho que se foi desenhando arduamente de amparo aos colaboradores e crianças para que, as crianças, sujeitas a mais uma alteração nas suas vidas sem precedentes, se pudessem sentir seguras e a sua atenção fosse direcionada naquilo que é a sua essência... o de serem crianças.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

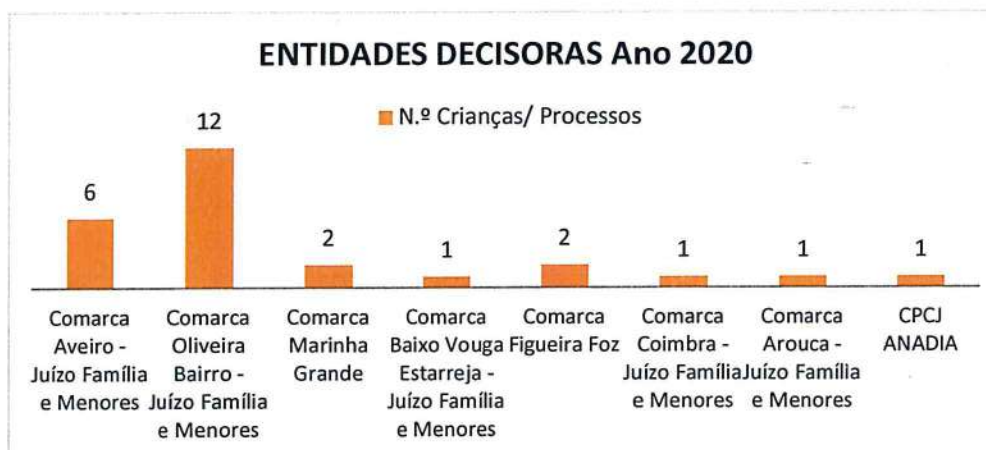
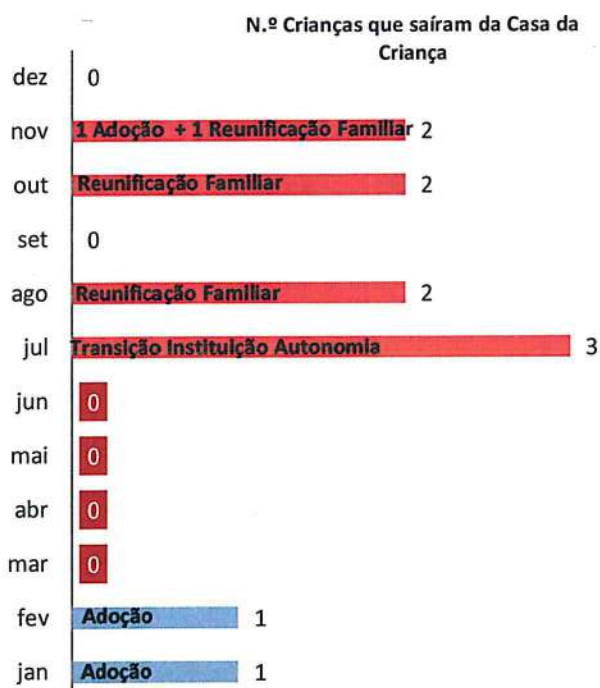


GRÁFICO 3 - ANÁLISE GRÁFICA DAS ENTIDADES GESTORAS DOS PROCESSOS DAS CRIANÇAS/JOVENS ACOLHIDOS

No **Gráfico 3**, está representado o índice *Entidades Gestoras dos Processos* das crianças/jovens durante o ano de 2020. Verifica-se que a Comarca de Aveiro – Juízo Família e Menores de Oliveira do Bairro, foi a Instância com o maior n.º de Processos na Casa da Criança (12), seguindo-se o Tribunal de Aveiro – Juízo Família e Menores (6). A Gestão de vagas na Casa da Criança, como nas 19 Estruturas de Acolhimento Residencial existentes no Distrito de Aveiro, são geridas pela Gestão de Vagas do Núcleo Infância e Juventude do Centro Distrital Segurança Social de Aveiro. As vagas podem ser solicitadas a nível Distrital ou a nível Nacional de acordo com as necessidades solicitadas por outros Centros Distritais ao Centro Distrital SS Aveiro, por esse

motivo, verificamos o acolhimento de crianças fora do Distrito de Aveiro.

PROJETOS DE VIDA DEFINIDOS Ano 2020



No **Gráfico 4**, está representado o índice *Projetos de Vida* definidos durante o ano de 2020. A destacar que apesar da Pandemia, o trabalho desenvolvido pelas equipas técnicas e familiares manifesta aquele que é o foco do trabalho da Casa da Criança – a Reunificação Familiar (3). Sendo que, quando se verifica que a reunificação familiar não é garantia do Superior Interesse da Criança surge a definição de outros projetos de Vida, a Adoção (3) e a transição para um Lar Infância e Juventude que promova a sua Autonomia (3).

GRÁFICO 4 - ANÁLISE GRÁFICA DOS PROJETOS DE VIDA DAS

CRIANÇAS, DEFINIDOS NO ANO 2020

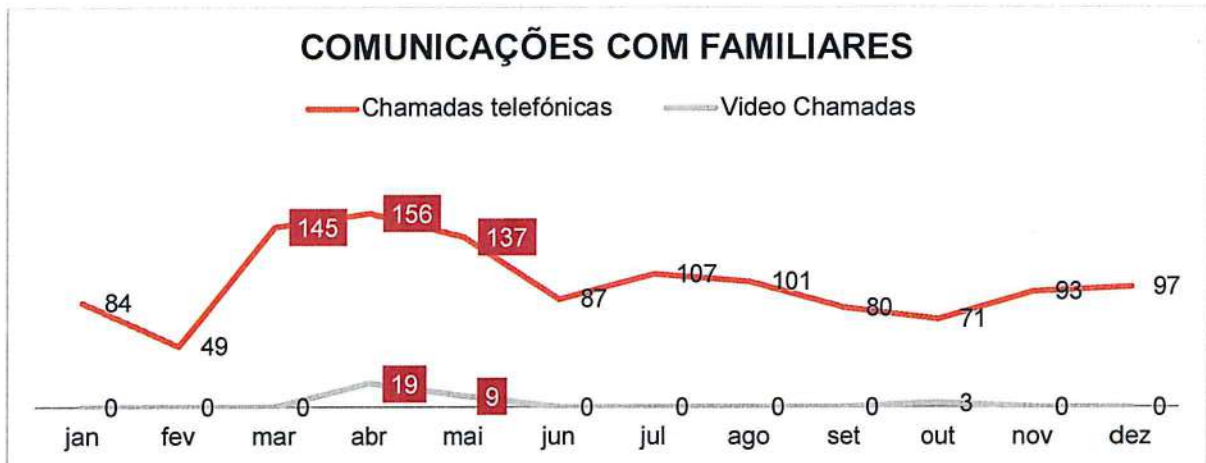


GRÁFICO 5 – COMUNICAÇÕES COM OS FAMILIARES, EM PERÍODO DE CONFINAMENTO, DURANTE ANO 2020

No **gráfico 5**, está representado o índice *Comunicações com Familiares*, nomeadamente tendo em conta que na Casa da Criança, após início do período de confinamento, foram suspensas as visitas dos familiares presencialmente, entre março a junho 2020, sendo que se destacam o aumento dos contatos telefônicos e Vídeo chamadas entre os familiares e as crianças, como forma de minimizar o afastamento das figuras de referência e o sentimento de abandono.

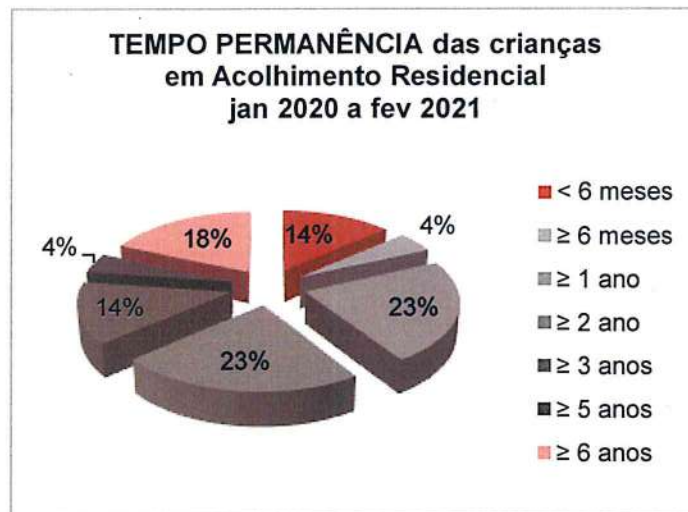


Gráfico 6 - Análise Gráfica do Índice "Tempo de Permanência" em acolhimento residencial, no ano 2020

No **Gráfico 6**, está representado o índice "*Percentagem do Tempo de Permanência*" em acolhimento residencial, ano de 2020. Verifica-se na Casa da Criança um aumento significativo de crianças que estão com medida de acolhimento residencial com um tempo superior que vai desde os 2 anos até aos 5 e 6 anos de acolhimento residencial, contrariando toda a legislação do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo.

Estas percentagens resultam do impacto da Pandemia que trouxe debilidades e falta de alternativas para o acompanhamento presencial das famílias com o objetivo da promoção de ações com vista à reunificação familiar ou projetos alternativos ao acolhimento residencial. Mantém-se os parâmetros de ausência de respostas na família, família largada ou pessoas de referência e demora processual para a tomada de decisões em 1.ª Instância.

[Handwritten signatures and initials]

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

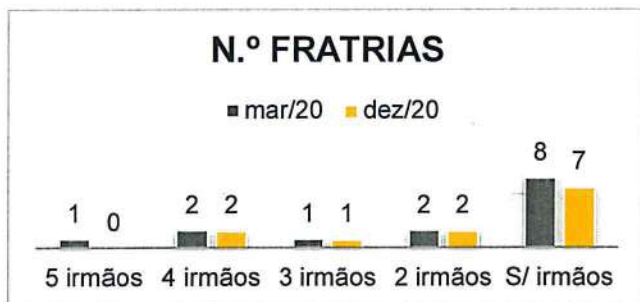


Gráfico 7 - Análise Gráfica do n.º de Fratrias acolhidas em 2020, na Casa da Criança

No gráfico 7, está representado o índice N.º de Fratrias, em acolhimento residencial na CAR durante ano 2020. A Casa da Criança mantém a possibilidade de acolhimento de varias fratrias, como recomenda a lei de promoção e proteção de crianças que privilegia a possibilidade sempre que possível, do acolhimento em conjunto de irmãos.

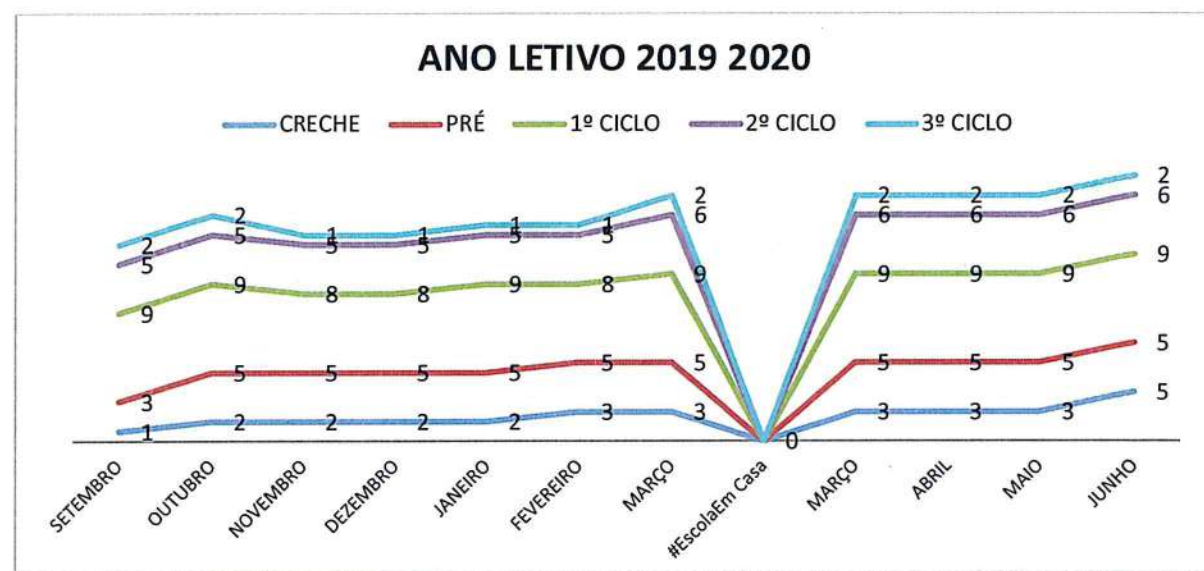


GRÁFICO 8 - ANÁLISE GRÁFICA ANO LETIVO 2019 2020

No gráfico 8, está representado o índice Ano Letivo 2019 2020. Estavam inscritos no início do Ano letivo 2019 2020, um grupo de 17 crianças entre o 1.º ano e o 8.º ano, que viveram a suspensão do ensino presencial a partir do dia 13 de março e a adaptação ao Ensino à Distância #EscolaemCasa, que se prolongou até ao final do ano letivo, junho 2020. Apenas foi possível a adaptação a este novo sistema de ensino com a integração e apoio de colaboradores das Respostas Sociais que encerraram as suas atividades, quer no CBEI e CES, tornando exequível o acompanhamento dos objetivos exigidos no ensino à distância. No início do Ano letivo estavam 8 crianças a frequentar a Escola 2 3 de Vilarinho do Bairro, 9 crianças a frequentar o 1.º ciclo no Centro Escolar Sangalhos e 5 crianças a frequentar no mesmo estabelecimento (CES) o ensino Pré-escolar. A atividade foi suspensa de 13 março a junho 2020, sendo que apenas as crianças creche MFS e Pré (CES) retomaram o ensino presencial a partir de junho até ao final do ano letivo.



A atividade foi suspensa de 13 março a junho 2020, sendo que apenas as crianças creche MFS e Pré (CES) retomaram o ensino presencial a partir de junho até ao final do ano letivo.

Gráfico 9- Análise Gráfica Aproveitamento Escolar 2019/2020

No **gráfico 9**, está representado o índice *Aproveitamento Escolar*, ano letivo 2019/2020.

A destacar, a capacidade de adaptação das nossas crianças ao novo sistema de ensino, e apesar de suspenso igualmente o Programa de Apoio ao Estudo suportado na CAR pelos Professores voluntários., todas as crianças que frequentaram o 1.º Ciclo e 2.º e 3.º Ciclos concluíram o ano escolar com aproveitamento.

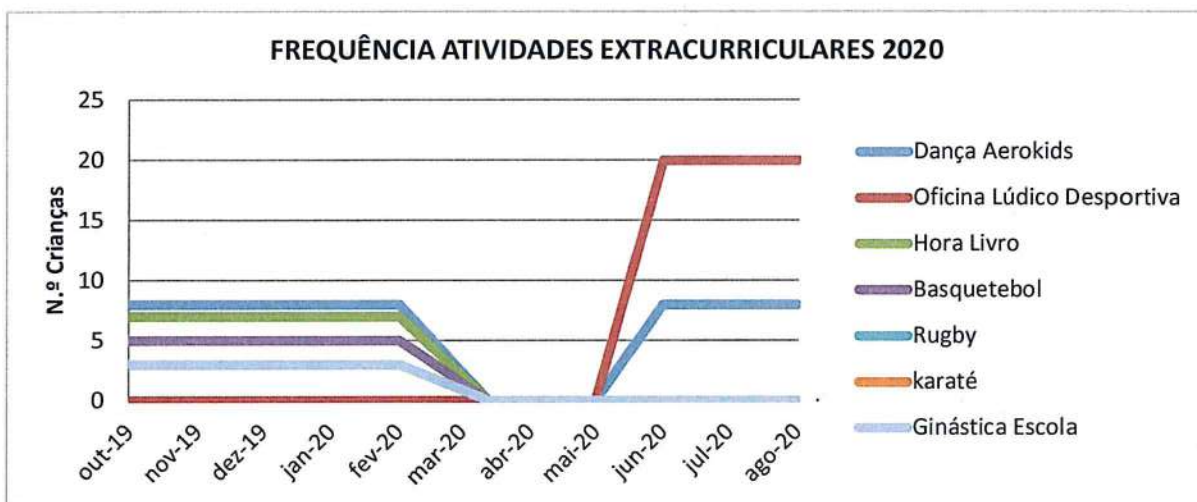


GRÁFICO 10 - ANÁLISE GRÁFICA DA FREQUÊNCIA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES PELAS CRIANÇAS/JOVENS DA CASA DA CRIANÇA

No **gráfico 10**, está representado o índice *Frequência Atividades Extracurriculares* das crianças/jovens do CAR.

Podemos comprovar o impacto das medidas de Confinamento na vida das crianças que, desde o dia 13 de março 2020 e da necessidade de suspensão de todas as atividades extracurriculares, como forma de minimização de situações de contágio, deixaram de poder frequentar qualquer atividade ou saídas ao exterior em grupo alargado, apenas retomando em Maio 2020 as atividades de Ginástica Lúdico Desportiva e Dança Aerokids ministradas pela Prof.ª Olga Moutinho (Prof.ª de Ginástica da MFS). A concretização destas atividades alargadas a um maior número de crianças, procurou minimizar o impacto do isolamento nas crianças e contribuir para um programa de gestão da sua atividade desportiva, promovendo a sua saúde mental

3. Layout das atividades mais significativas

OFICINA RISCOS E RABISCOS – oficina de expressão plástica

OFICINA CULINÁRIA

COMEMORAÇÃO DE DIAS FESTIVOS – Carnaval; Páscoa; Dia da Criança; Halloween; Natal; Passagem de Ano e Aniversários das crianças

CINETARDE – Sessões de cinema em casa

NA PONTA DA CANETA – Oficina de escrita criativa

PALAVRAS AO VENTO – Oficina de leitura lúdica / Hora do Conto da CAR

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO – PROJETO SER+:

“BULLYING: PREVENIR E AGIR” - janeiro

“ATIVIDADE FÍSICA: GINÁSTICA RESPIRATÓRIA” - fevereiro

“COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS” – março

3º ESTÁGIO DE FORMAÇÃO ISP – KARATÉ NKS

DESFILE DE CARNAVAL CES – “ESPANTALHOS, JARDINEIROS E FLORISTAS”

JANTAR COMEMORATIVO 45º ANIVERSÁRIO RUGBY CLUBE BAIRRADA

PARTICIPAÇÃO NO CAMPO DE FÉRIAS: “ANADIA ESTAMOS JUNTOS...NAS FÉRIAS DE VERÃO”

PRAIA FLUVIAL DO ALFUSQUEIRO E DA REDONDA

PASSEIO DE COMBOIO A AVEIRO

SUMMER PARTY

4. Conclusões e perspetivas para o Ano de 2021

A inevitabilidade de coexistência com uma Pandemia sob a ameaça de um vírus SARS COV 2 para o qual a nossa Esperança só viria a concretizar-se com a produção e homologação de uma vacina para 2021, resulta na aferição de que ninguém estava preparado ou imaginaria que viríamos a viver uma situação de catástrofe prolongada e sem precedentes.

Reconhecendo que todo o Ser Humano, em circunstância de maior vulnerabilidade manifesta enorme capacidade de adaptação e resiliência, que embora não tenha sido possível levar a cabo os objetivos delineados no Plano de Atividades “Pegadas”, foi perceptível a ativação de um espírito de solidariedade entre colaboradores na MFS, no cuidado às crianças e jovens, e estamos certos de que será compreensível em 2021, para todos os intervenientes, quer sejam do sistema de promoção e proteção ou não, um olhar e ações reabilitadoras na promoção de um ambiente o mais salutar possível, atendendo que as crianças e jovens sujeitos a medida de acolhimento residencial, para além da adaptação a esse novo contexto socio habitacional, nas atuais circunstâncias Pandémicas, e porque afastados das suas figuras de referência, ficaram expostos a maior tensão emocional com impacto mais acentuado na perceção e narrativas da sua vida.

5. Agradecimentos

A CASA DA CRIANÇA – Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Perigo da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos acolhe atualmente um grupo de 22 crianças de idades compreendidas entre os 12 meses e os 14 anos.

Um profundo sentimento de gratidão.

Ao Município de Anadia, nos mais variados serviços de apoio: Ação Social, Rede Social, Educação, Desporto, pela resposta premente e carinho sempre manifestados para com as crianças e jovens desta casa. Pela atribuição de um subsídio para aquisição de 10 computadores que permitiram a 17 crianças, em idade escolar, entre o 1.º ano e o 8.º ano, acompanhar os objetivos exigidos no ensino à distância “Escola em Casa”. Pela atribuição de um subsídio para aquisição de uma viatura de transporte de crianças, necessidade que permite na atualidade transportar as crianças à escola e evitar maiores focos de contágio.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Ao Agrupamento de Escolas de Anadia, à Coordenação da EB 2 3 Vilarinho do Bairro e Centro Escolar de Sangalhos, a todos os Professores e Assistentes Operacionais, cuja peculiar e nobre tarefa de ensinar e ajudar a crescer foi particularmente neste ano 2020 uma missão de dedicação quase impossível mas superada e reveladora da importância da relação que um professor tem na vida de cada criança.

À UCC Anadia e Centro de Saúde de Sangalhos, cujo trabalho silencioso de uma presença e apoio constantes no cuidado e vigilância na saúde a todos, adultos e crianças, nos permitem engrandecer o Sistema Nacional de Saúde e sabermos que não estamos sozinhos. A quem prestamos o nosso sincero agradecimento pelo apoio incondicional quando os desafios nesta luta contra o Coronavírus se manifestam e nos atormentam. Pelo discernimento, pela serenidade e tranquilidade na ajuda da tomada de decisões e ações concretas de prevenção e atuação. E têm sido muitos os desafios. Resistiremos.

Às Entidades Parceiras, Sangalhos Desporto Clube, Moita Rugby Clube da Bairrada, Núcleo Karaté de Sangalhos, uma palavra de esperança de que em breve possam as crianças voltar a desfrutar das atividades, dos amigos e treinadores de quem têm muitas saudades.

Ao Departamento de Recursos Humanos e Colaboradores da Empresa Sanitana, o nosso sincero reconhecimento pelo carinho e dedicação que ao longo de muitos anos, no silêncio da noite, se transformam em nossos "duendes" e espalham maior alegria ao nosso Natal.

A todos os Voluntários, Pessoas amigas, Particulares ou Coletivos, que promovem iniciativas de angariação de fundos ou nos fazem chegar os seus mais variados contributos que nos ajudam a colmatar muitas necessidades.

Bem hajam!

A Equipa

Diretora Técnica de Estabelecimento: Ana Ricardina Pires Salvador

Técnica Superior de Serviço Social: Filipa Falcão Martins Sequeira Batalha

Educadora Social: Patrícia Sofia dos Santos Mariz

Psicólogo: Tiago André Saraiva Ferreira

Coordenadora Geral: Maria Graça Castro Mourinho Tavares

Administradora-delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Centro de Bem-estar Infantil (CBEI)

1. Introdução

“Toda a força será fraca, se não estiver unida.”

Jean de la Fontaine

As palavras centenárias de Jean de la Fontaine revestem-se de uma contemporaneidade impressionante nestes tempos tão excecionais que atravessamos. Acreditamos que neste presente tão imprevisível, temos de ser uma unidade para enfrentarmos com maior coragem as adversidades impostas pela pandemia que assola o mundo e, por conseguinte, gerir o devir com esperança e fé. Acreditamos, igualmente, que é nestes momentos em que a Família, assumida ela a forma que assumir (família = sangue, família = amizade, família = comunidade, família = sociedade, enfim, família = Amor), é convidada a desempenhar um papel primordial na defesa e proteção dos seus, especialmente daqueles que são mais vulneráveis.

Concomitantemente, valores como empatia, solidariedade e resiliência urgem emergir numa comunidade global, em que todos devem reunir esforços para combater as variadas desigualdades provindas da COVID 19. A importância dos **Valores** pretende-se que seja **semeada**, primeiramente, no seio da nossa comunidade educativa, assumindo “formas de ser ou agir conhecidas geralmente como desejáveis” junto das nossas crianças. Intenciona-se que sejam “aprendidos pela criança através de um processo complexo de aquisição de aprendizagens, em que a mesma seja convidada a abraçar uma causa nobre, visando a construção de uma identidade de cidadania”. Nunca fez tanto sentido colocar o enfoque da nossa prática educativa no mundo dos **Valores**, reforçando as capacidades e competências emocionais para um crescimento e desenvolvimento equilibrados.

Neste sentido, temos a convicção que Juntos, com sentido de readaptação, de resiliência e de abnegação conseguiremos levar a bom porto o Espírito Missão, de Visão e de Valores da nossa Instituição.

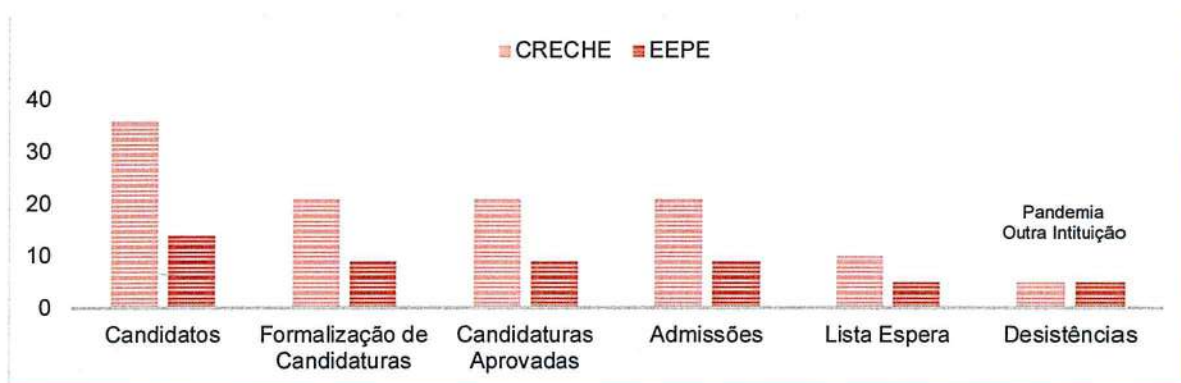
2. Análise Esquemática dos Diversos Indicadores de Funcionamento

Como principais indicadores de funcionamento do Centro de Bem-estar Infantil definiram-se os seguintes: candidatos ao Centro de Bem-estar Infantil, formalização de candidaturas, candidaturas aprovadas, número total de admissões, lista de espera, número de desistências e motivo. A análise dos indicadores anteriores é efetuada por resposta social.

Apresenta-se, de seguida, uma breve análise dos indicadores elencados:

Respostas Sociais	Candidatos	Formalização de Candidaturas	Candidaturas Aprovadas	Admissões	Lista Espera	Desistências	Motivo das desistências
CRECHE	36	21	21	21	10	5	Pandemia Outra Instituição
EEPE	14	9	9	9	5	5	Outra Instituição

Handwritten signature and initials in the top right corner.



Quadro e Gráfico nº 1 – Candidatos ao CBEI – 2020

Fonte: F3M WinUTE – Permanência dos Utentes

A análise do quadro e gráfico anteriores, permite verificar que a Resposta Social mais procurada foi a Resposta Social de Creche, num total de trinta e seis candidatos, sendo que daqui resultou vinte e uma candidaturas aprovadas, totalizando as mesmas admissões. Por oposição à resposta social anterior destaca-se a resposta social Pré-escolar que teve uma procura de catorze candidatos, dos quais formalizaram candidatura 9, sendo o mesmo número de candidaturas aprovadas e igual número de admissões.

Quanto ao número de desistências, o mesmo não se revelou significativo, havendo 5 desistências nas duas respostas sociais.

Quanto à lista de espera, verifica-se a existência de dez candidatos na resposta social de creche e cinco no pré-escolar, que resultou em igual número de desistência pois estas crianças procuraram outras instituições. No caso do pré-escolar, como em setembro começou a funcionar apenas com um grupo de 25 crianças, no processo de candidatura à resposta social tendo em conta os critérios de priorização, todos os pais foram informados que as suas crianças se encontravam em lista de espera, procuraram de imediato outra solução.

PERÍODO DE TEMPO	CRECHE			EPE		
	VAGAS	ADMISSÕES	SAÍDAS	VAGAS	ADMISSÕES	SAÍDAS
JANEIRO	3	4	1	16	2	0
FEVEREIRO	0	4	0	16	0	0
MARÇO	0	0	0	16	0	0
ABRIL	0	0	0	16	0	0
MAIO	0	1	1	16	0	0
JUNHO	1	0	1	17	0	1
JULHO	4	1	4	21	0	4
AGOSTO	13	0	9	22	0	5
SETEMBRO	11	5	1	1	6	0
OUTUBRO	7	2	0	0	1	0
NOVEMBRO	8	1	2	0	0	0
DEZEMBRO	8	0	0	0	0	0

Quadro nº 2 – Análise temporal - 2020

Fonte: Segurança Social Direta / Gestão de Frequências Mensais de Utentes

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

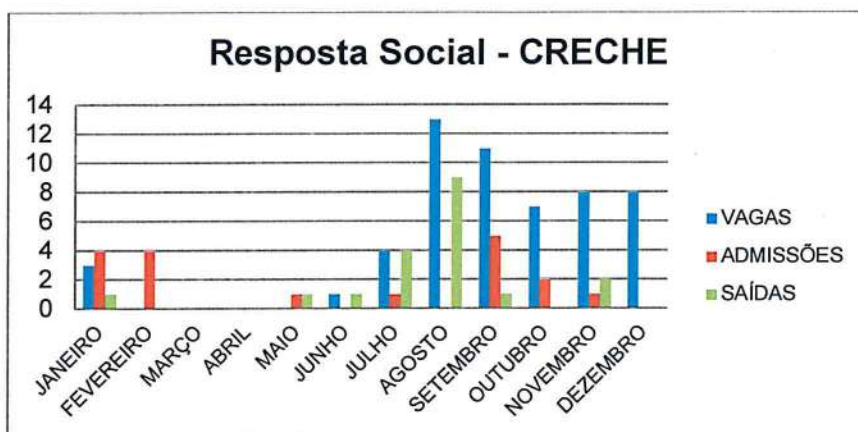


Gráfico nº 2 – Creche – 2020

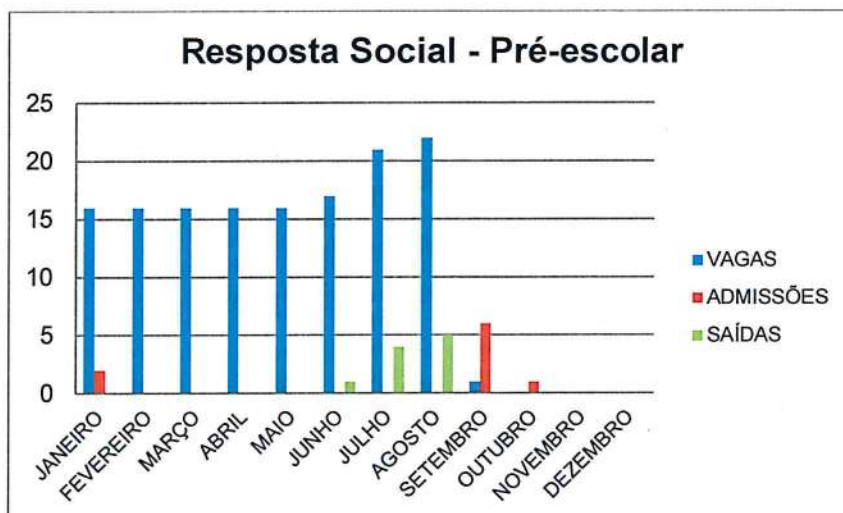


Gráfico nº 3 – EPE – 2020

A análise do quadro anterior permite-nos concluir que, no que respeita ao número de vagas existentes nas duas respostas sociais do Centro de Bem-estar Infantil, ao longo do ano de 2020, verifica-se uma certa uniformidade em termos temporais, ou seja, o mês de agosto foi aquele que apresentou maior número de vagas nas duas respostas sociais. No que respeita às admissões, por contraposição com as vagas, podemos verificar que existe uma uniformização, pois nas duas respostas sociais é no mês de setembro que se regista um maior número de admissões, ou seja, o período correspondente ao início do ano letivo. De igual forma, o maior número de saídas aconteceu no mês de agosto em ambas respostas sociais, ou seja, no período correspondente ao final do ano letivo. Daqui conclui-se que existe uma relação direta entre o final de um ano letivo e o início de outro, já que as saídas de uma resposta social permitem admissões noutra resposta social. Conclui-se, também, que, no ano de 2020, a maioria das famílias com crianças a frequentar a nossa Creche optou pela continuidade dos nossos serviços, assim como as famílias das crianças do Pré-escolar optaram, igualmente, pela continuidade dos nossos serviços.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3. Análise da Execução do Plano

TRIMESTRE	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS
janeiro a março	4	1
abril a junho	7	1
julho a setembro	6	3
outubro a dezembro	4	3

Quadro nº 3 – Concretização de Atividades - 2020

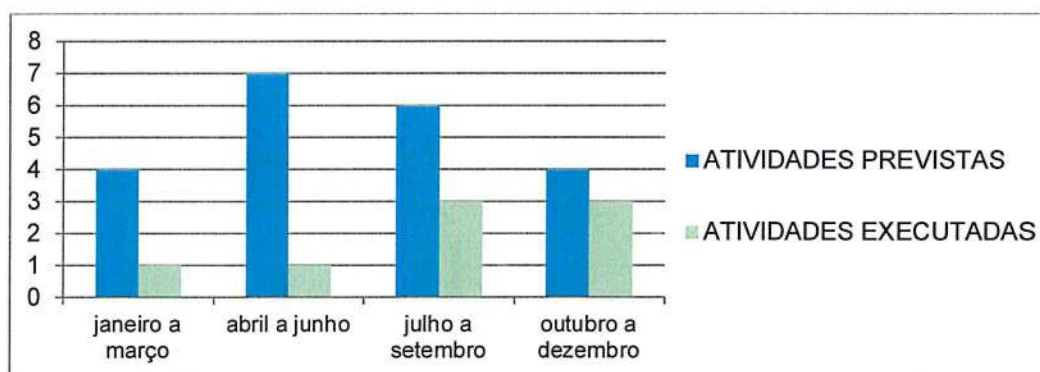


Gráfico nº 4 – Atividades – 2020

Analisando o quadro nº 3 e respetivo gráfico (nº 4), permite constatar que as atividades previstas no Plano Anual de Atividades 2020 não foram concretizadas em grande escala. Durante primeiro trimestre do ano não se realizou o passeio pelas ruas de Sangalhos, "Cantar os reis" como estava programado, pois estava muito mau tempo (principalmente muito frio), apenas vivenciamos o tema internamente. A comemoração do dia do pai também não foi possível concretizar devido ao encerramento das escolas ocorrido antes desta data. É no segundo trimestre do ano que se constata que quase todas as atividades planeadas saíram goradas devido ao aparecimento da Pandemia. Toda a dinâmica institucional sofreu alterações como consequência do encerramento das escolas e de todas as atividades educativas e lúdicas, encerramento este, decretado pelo governo português. Com a reabertura da creche a 18 de maio e do pré-escolar a 1 de junho, toda a nossa dinâmica foi assente em constantes adaptações às novas regras e a novas maneiras de interagir e trabalhar consequentes da pandemia que continuamos a viver. Este regresso implicou uma nova dinâmica institucional tendo como prioridade o fortalecimento dos laços afetivos e de segurança junto da comunidade educativa. Assim, esta reorganização da prática diária pondo em ação todas as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde levou, necessariamente, a uma readaptação do Plano Anual de Atividades, apostando-se essencialmente em atividades ao ar livre no espaço exterior da nossa instituição. Nos dois últimos trimestres do ano é pertinente referir que a Reunião de Pais de início de ano letivo foi assinalada com um comunicado institucional e a Festa de Natal foi adiada para o Dia de Reis (janeiro de 2021) devido ao facto da sala de EPE estar em casa, em confinamento e pretendeu-se, assim, vivenciar este momento que apela ao Amor e União, num momento unísono em que todos estivessem presentes na nossa instituição.

Em jeito de conclusão, este plano de atividades foi programado para um ano igual a tantos outros, porém, muitas atividades não foram realizadas, pois o condicionalismo da situação em si não o

permitiu. Contudo, outras atividades foram vivenciadas, ainda que de maneira diferente, onde os sentimentos de segurança e de conforto foram largamente reforçados, numa tentativa de minimizar/atenuar as consequências que esta pandemia possa ter afetado as nossas crianças.

4. Layout das atividades mais significativas

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Workshop "Vamos aprender a separar o lixo"	Desfile de Carnaval Carnaval na Creche				Dia Mundial da Criança
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Festa de Encerramento Ano letivo	Atividades Lúdicas	Acolhimento	I Reunião de Pais Representante s Legais (comunicado)	Magusto	Festa de Natal (Natal ecológico)

Quadro nº 4 – Concretização de Atividades - 2020

No quadro nº4, destacam-se as atividades mais significativas do ano de 2020 respeitante às respostas sociais de Creche e Pré-escolar. Porém, torna-se pertinente referir que para além da situação Pandémica que atravessamos a maioria do ano de 2020, o Plano Anual de Atividades de 2020 é complementado pelos respetivos projetos de salas, materializados num conjunto de atividades mensais diferenciadas consoante a faixa etária, interesse e gosto das crianças.

Do leque de atividades elencadas no quadro nº4, ressalta-se:

No **primeiro trimestre**, a atividade que se destacou foi a comemoração do Carnaval tornou-se o foco principal das atividades deste trimestre. Esta atividade interinstitucional visou o convívio das crianças do Pré-escolar, um grupo de idosos, ambos utentes da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos e a comunidade educativa do Centro Escolar de Sangalhos. Esta atividade objetivou um desfile um pouco mais simples este ano, com o percurso de duas voltas ao Velódromo, e no final cada grupo apresentou uma coreografia, no espaço entre o Centro Escolar de Sangalhos e o Velódromo. Mais uma vez destaca-se a envolvimento da Comissão de Pais e Amigos do CBEI, onde montaram uma barraquinha com comes e bebes para quem quisesse contribuir. Paralelamente ao desfile de Carnaval, a Creche (1 e 2 anos) vivenciou esta época festiva, de uma forma criativa e mais adequada à sua faixa etária no interior do CBEI.

No **segundo trimestre**, não poderemos destacar nenhuma atividade, pois estas não ocorreram por estarmos fechados. No entanto devemos destacar a forma como tanto a equipa educativa como as famílias se adaptaram a esta nova realidade. Entendendo e cumprindo todas as novas orientações, que sofreram ajustes com o decorrer do tempo, e que foram sempre muito bem aceites e compreendidas pelos pais e familiares das nossas crianças.

No **terceiro trimestre**, o ponto alto das atividades foi, sem margem para dúvidas, a Festa de Encerramento de Ano Letivo, que decorreu em moldes completamente diferentes, com a apresentação de alguns números preparados pelas nossas crianças e que culminou com a entrega de um diploma pela nossa vice-provedora, que muito gentilmente esteve presente na nossa festinha. Este momento terminou com um pequeno lanche convívio com as crianças e os adultos

presentes. No último trimestre, salientamos o início de um novo ano letivo, altura em que a Resposta Social Creche deu as boas-vindas aos novos bebés e respetivas famílias. Neste ano letivo a Resposta Social Pré-escolar já começou a funcionar só com um grupo com 25 crianças, onde se deu a integração das crianças que transitaram da sala dos dois anos (creche). Este é um período do ano em que todos os colaboradores disponibilizam, mais do que nunca, toda a sua atenção e dedicação às crianças e ao seu bem-estar, sobretudo, emocional. Ainda em tempo de Pandemia, não podemos realizar a primeira reunião de pais presencialmente. Visto ser uma atividade de enorme importância, pois é nesta que ocorre em muitas situações o primeiro contacto, permitindo muitas questões importantes, que orientam todo o ano letivo, sejam debatidas, optamos por assinalar este momento, fazendo chegar um comunicado aos pais, via email elencando alguma informação importante e transmitindo uma palavra de confiança e de apreço. A tradicional Festa de Natal, com a participação dos pais numa representação para os filhos e para toda a comunidade educativa, não foi possível de se realizar. Contudo, vivenciou-se esta época festiva, internamente, com as nossas crianças e colaboradores, no Dia de Reis, onde contamos com a chegada dos três reis magos que presentearam todas as crianças.

Assim, de uma forma geral, conclui-se que os objetivos definidos no Plano de Atividades para o ano de 2020, a sua concretização foi assolada pelo aparecimento desta situação de pandemia, para a qual tivemos que nos adaptar e funcionar com o maior cuidado possível, de forma a garantir a segurança de todos os que nos foram confiados.

5. Conclusões e perspetivas para o Ano de 2021

O ano de 2020 fica marcado, naturalmente, pela situação de Pandemia em que vivemos a maior parte do ano, mas também pela capacidade que o ser humano tem em se adaptar a novas circunstâncias. Pais e famílias das nossas crianças estão de parabéns pela forma como reagiram a todas as situações que foram surgindo, manifestando, muitas vezes, preocupações, como é natural, porém demonstrando, igualmente, compreensão e afeto. Destaca-se, ainda, a dedicação e a resiliência de todos os colaboradores na forma como abraçaram esta nova realidade laboral.

É de destacar, também, a preocupação da Comissão de Pais, estando sempre disponível para apoiar a nossa instituição, principalmente nestes tempos difíceis. No entanto a situação atual, ainda, não nos permite que sejam dinamizadas atividades. Acreditamos que melhores dias virão e, aí, os pais terão a oportunidade de continuar a dinamizar a Comissão de Pais, como tão bem têm feito, pautada pela dedicação e amor em prol de todas as nossas crianças.

Este ano, a abertura do Centro de Bem-estar Infantil no mês de Agosto poderia ter acontecido o mês todo, mas consoante questionário feito aos pais isso não foi necessário, acabando por funcionar no período de quinze dias para a creche e pré-escolar. Assim mais uma vez foi ao encontro das necessidades manifestadas pelas famílias pois nem todas têm o seu período de férias neste mês.

Para o ano de 2021, esperançosos no retorno de uma normalidade possível, continuaremos a apostar na melhoria da prestação dos nossos serviços, sobretudo, no que respeita o atendimento individualizado da criança, tendo como objetivo a concretização das atividades elencadas no Plano Institucional, "**Eco Domus, Gestos de Mudança**", plano esse transversal a todas as respostas sociais da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, tendo um cariz inovador na mesma.

A Equipa

Diretora Técnica de Estabelecimento: Helena Maria Teixeira Gouveia

Educadora de Infância: Cristina Maria Godinho Santos

Educadora de Infância: Sónia Cristina Santos Carvalho

Educadora de Infância: Ana Cândida Batista Soares

Animador Sociocultural: Sónia Maria Nunes Silva Costa

Coordenadora Geral: Maria Graça Castro Mourinho Tavares

Administradora-delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

1. Introdução

“Toda a força será fraca, se não estiver unida.”

Jean de la Fontaine

As palavras centenárias de Jean de la Fontaine revestem-se de uma contemporaneidade impressionante nestes tempos tão excecionais que atravessamos. Acreditamos que neste presente tão imprevisível, temos de ser uma unidade para enfrentarmos com maior coragem as adversidades impostas pela pandemia que assola o mundo e, por conseguinte, gerir o devir com esperança e fé. Acreditamos, igualmente, que é nestes momentos em que a Família, assumida na forma que assumir (família = sangue, família = amizade, família = comunidade, família = sociedade, enfim, família = Amor), é convidada a desempenhar um papel primordial na defesa e proteção dos seus, especialmente daqueles que são mais vulneráveis.

Concomitantemente, valores como empatia, solidariedade e resiliência urgem emergir numa comunidade global, em que todos devem reunir esforços para combater as variadas desigualdades provindas da COVID 19. A importância dos **Valores** pretende-se que seja **semeada**, primeiramente, no seio da nossa comunidade educativa, assumindo “formas de ser ou agir conhecidas geralmente como desejáveis” junto das nossas crianças. Pretende-se que sejam “aprendidos pela criança através de um processo complexo de aquisição de aprendizagens, em que a mesma seja convidada a abraçar uma causa nobre, visando a construção de uma identidade de cidadania”. Nunca fez tanto sentido colocar o enfoque da nossa prática educativa no mundo dos **Valores**, reforçando as capacidades e competências emocionais para um crescimento e desenvolvimento equilibrados.

Neste sentido, temos a convicção que Juntos, com sentido de readaptação, de resiliência e de abnegação conseguiremos levar a bom porto o Espírito Missão, de Visão e de Valores da nossa Instituição.

3. Análise Esquemática dos Diversos Indicadores de Funcionamento

Como principais indicadores de funcionamento do Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL definiram-se os seguintes: candidatos ao CATL, formalização de candidaturas, candidaturas aprovadas, número total de admissões, lista de espera, número de desistências e motivo. A análise dos indicadores anteriores é efetuada apenas à resposta social CATL.

Apresenta-se, de seguida, uma breve análise dos indicadores elencados:

Respostas Sociais	Candidatos	Formalização de Candidaturas	Candidaturas Aprovadas	Admissões	Lista Espera	Desistências	Motivo das desistências
CATL	25	24	22	22	12	2	Valor da Participação Familiar

Quadro e Gráfico nº 1 – Candidatos ao CATL– 2020
Fonte: F3M WinUTE – Permanência dos Utentes

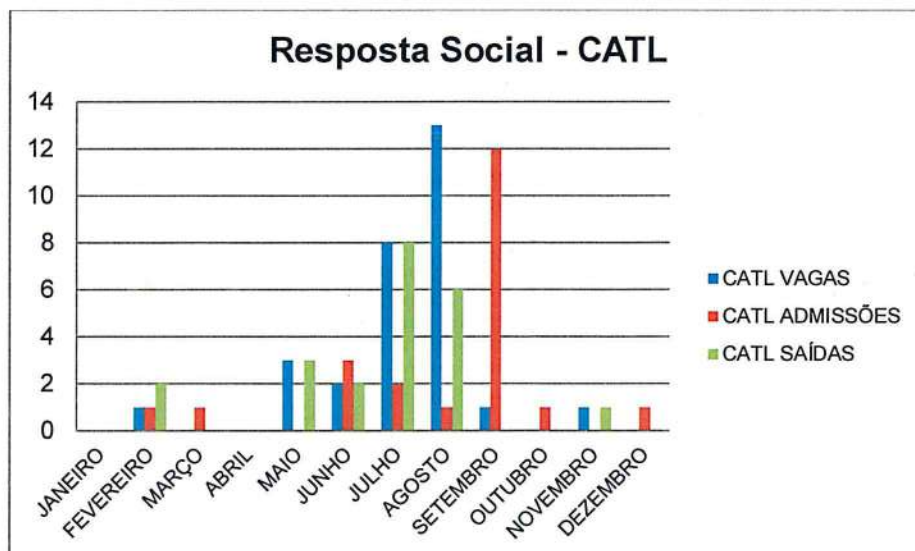
Handwritten signature and initials: "D. Silva" and "7PA"



A análise do quadro e gráficos anteriores permite verificar que a Resposta Social CATL correspondeu às necessidades da procura, verificando-se que os 12 utentes em lista de espera no CATL. É importante explicar que, a partir de agosto, com a saída das crianças, essencialmente para o 2º ciclo, todas as candidaturas aprovadas no último quadrimestre do ano foram admitidas na resposta social CATL.

Quanto ao número de desistências, não se revelou significativo, havendo apenas duas desistências, tendo os pais encontrado outra solução.

PERÍODO DE TEMPO	CATL		
	VAGAS	ADMISSÕES	SAÍDAS
JANEIRO	0	0	0
FEVEREIRO	1	1	2
MARÇO	0	1	0
ABRIL	0	0	0
MAIO	3	0	3
JUNHO	2	3	2
JULHO	8	2	8
AGOSTO	13	1	6
SETEMBRO	1	12	0
OUTUBRO	0	1	0
NOVEMBRO	1	0	1
DEZEMBRO	0	1	0



André
 Diana
 3.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Quadro e gráfico nº 2 – Análise temporal – 2020
 Fonte: Segurança Social Direta / Gestão de Frequências Mensais de Utentes

A análise do quadro anterior permite-nos concluir que, no que respeita ao número de vagas existentes, este prevalece no mês de agosto, coincidente com a saída dos utentes da resposta social com a passagem para o 2º ciclo. O mês de Setembro é aquele em que normalmente há o maior número de admissões, na sua maioria das crianças que transitam da nossa resposta social EPE e que iniciam o 1º ciclo. Podemos concluir também, que, no ano de 2020, a maioria das famílias, com crianças a frequentar a nossa resposta social EPE, optou pela continuidade dos nossos serviços.

3. Análise da Execução do Plano Anual de Atividades

TRIMESTRE	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS
janeiro a março	4	3
abril a junho	6	0
julho a setembro	7	4
outubro a dezembro	5	3



Quadro e gráfico nº 3 – Concretização de Atividades - 2020

Analisando o quadro nº 3 e o respetivo gráfico, permite constatar que as atividades previstas no Plano Anual de Atividades 2020 não foram concretizadas em grande escala. Durante o primeiro trimestre do ano apenas não se realizou a atividade Dia do Pai, uma vez que o CATL encerrou antes desta data. É no segundo trimestre do ano que se constata que todas as atividades planeadas saíram goradas devido ao aparecimento da Pandemia. Toda a dinâmica institucional sofreu alterações como consequência do encerramento das escolas e de todas as atividades educativas e lúdicas, encerramento este, decretado pelo governo português. A reabertura do CATL, em finais do mês de junho, pautou-se por uma fase de adaptação às novas regras e a novas maneiras de interagir e trabalhar consequentes da pandemia que continuamos a viver. Este regresso implicou uma nova dinâmica institucional tendo como prioridade o fortalecimento dos laços afetivos e de segurança junto da comunidade educativa. Assim, esta reorganização da prática diária pondo em ação todas as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde levou, necessariamente, a uma readaptação do Plano Anual de Atividades, apostando-se essencialmente em atividades ao ar livre em espaços exteriores. Nos dois últimos trimestres do ano é pertinente referir que a Reunião de Pais de início de ano letivo foi assinalada com um comunicado institucional e a Festa de Natal foi adiada para o Dia de Reis (janeiro de 2021) devido ao facto da sala de EPE estar em casa, em confinamento e pretendeu-se, assim, vivenciar este

momento que apela ao Amor e União, num momento uníssono em que todos estivessem presentes na nossa instituição.

Em jeito de conclusão, este plano de atividades foi programado para um ano igual a tantos outros, porém, muitas atividades não foram realizadas, pois o condicionalismo da situação em si não o permitiu. Contudo, outras atividades foram vivenciadas, ainda que de maneira diferente, onde os sentimentos de segurança e de conforto foram largamente reforçados, numa tentativa de minimizar/atenuar as consequências que esta pandemia possa ter afetado as nossas crianças.

4. Layout das atividades mais significativas

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Workshop "Vamos aprender a separar o lixo"	Baile de Carnaval				
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Festa de Encerrament o Ano letivo	Atividades Lúdicas	Acolhimento	I Reunião de Pais Representant es Legais (comunicado)	Magusto	Festa de Natal - Natal ecológico

Quadro nº 4 – Concretização de Atividades – 2020

No quadro nº4, destacam-se as atividades mais significativas do ano de 2020 respeitante à resposta social CATL. Porém, torna-se pertinente referir que, para além da situação Pandémica que atravessamos durante a maioria do ano transato, o Plano Anual de Atividades de 2020 é complementado pelos respetivos projetos de salas, materializados num conjunto de atividades mensais diferenciadas consoante a faixa etária, interesse e gosto das crianças.

Do leque de atividades elencadas no quadro nº4, ressalta-se:

No **primeiro trimestre**, a atividade que se destacou foi o workshop "Vamos aprender a separar o lixo" que introduziu o mote para a aplicação prática do tema do projeto institucional **Eco Domus: Gestos de Mudança**, que visa incutir na nossa comunidade infantil a sensibilização para a problemática ambiental e a implementação de práticas amigas do ambiente.

No **segundo trimestre**, verifica-se a inexistência de atividades devido ao encerramento das escolas. No entanto, é importante destacar a forma, como tanto a equipa educativa como as famílias se adaptaram a uma nova realidade, aquando a reabertura dos estabelecimentos de ensino, assente num espírito de missão e de confiança. Cumprindo as novas orientações, reformulando mediante ajustes que se tornaram imperativos com o decorrer do tempo, sendo sempre muito bem aceites e compreendidas pelos pais e familiares das nossas crianças.

No **terceiro trimestre**, o ponto alto das atividades foi, sem margem para dúvidas, a Festa de Encerramento de Ano Letivo, que decorreu em moldes completamente diferentes, com a

apresentação de alguns números preparados pelas nossas crianças e que culminou com a entrega de um diploma pela nossa vice-provedora, que muito gentilmente esteve presente na nossa festinha. Este momento terminou com um pequeno lanche convívio com as crianças e os adultos presentes.

Em setembro, salientamos o início de um novo ano letivo, altura em que a Resposta Social CATL dá as boas-vindas a todas as crianças.

No último trimestre do ano não pudemos realizar a primeira reunião de pais, de forma presencial, devido, evidentemente, ao continuarmos a viver em tempos pandémicos. Sendo uma atividade de enorme importância, pois a realização deste primeiro contacto, permite que muitas questões importantes, que orientam todo o ano letivo, sejam debatidas. Assim, de modo a assinalar este momento, fez-se chegar um comunicado aos pais, via email elencando alguma informação importante e transmitindo uma palavra de confiança e de apreço. A tradicional Festa de Natal, com a participação dos pais numa representação para os filhos e para toda a comunidade educativa, não foi possível de se realizar. Contudo, vivenciou-se esta época festiva, internamente, com as nossas crianças e colaboradores, no Dia de Reis, onde a chegada de um Rei Mago apresentou todas as crianças.

No início deste ano letivo, retomaram-se as atividades inerentes aos **Protocolos de Cooperação existentes entre a Câmara Municipal de Anadia e a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos**, ou seja, cedências de espaços para a resposta social de CATL no Centro Escolar de Sangalhos, prestação de serviços de Atividades de Animação, Apoio à Família e refeições às crianças que frequentam o Jardim Infantil (JI) da Rede Pública do Centro Escolar de Sangalhos (CES) e serviço de refeições no primeiro ciclo do ensino básico no Centro Escolar de Sangalhos (CES):

Descrição do serviço da Misericórdia	
Atividades de Animação, Apoio à Família (AAAF) do Jardim Infantil (dos 3 anos 5 anos) do CES	As crianças frequentam num dos seguintes 3 tipos: - Só refeição – A instituição confeciona, serve e acompanha durante o intervalo de almoço, das 12h00 às 13h30 todos os dias úteis exceto mês de agosto; - Só Prolongamento de Horário - A Misericórdia desenvolve atividades de animação e apoio à Família das 7h30 às 9h00 e das 15h30 às 19h00 todos os dias úteis letivos. Nas férias, o horário é das 7h30 às 19h00, em dias úteis, exceto o mês de Agosto. - Refeição e Prolongamento de Horário – Serviço completo de refeições mais prolongamento anteriormente descritos.
Refeições ao 1º Ciclo do CES	Confeção da refeição (na cozinha do CBEI), serviço e acompanhamento de todos os alunos do 1º Ciclo do Centro Escolar de Sangalhos, nos momentos de intervalo de refeições, em todos os dias úteis letivos.

Quadro n.º 5 – Descrição dos serviços protocolados entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Anadia

2020	N.º de Crianças em AAAF do Jardim Escola do CES			N.º Refeições do 1º Ciclo
	Só Refeições	Só Prolongamento	Refeições + Prolongamento	
Janeiro	5	0	29	1.655
Fevereiro	5	0	29	1.409
Março	5	0	30	870
Abril	0	0	0	0
Maio	0	0	0	0
Junho	2	0	19	0
Julho	0	0	18	0

Agosto	0	0	0	0
Setembro	3	0	36	746
Outubro	4	0	34	1.638
Novembro	4	0	32	1.463
Dezembro	3	0	36	860

Quadro n.º 6 – N.º de Crianças que frequentam mensalmente a AAAF e o N.º de Refeições servido por mês às Crianças do 1º Ciclo do Centro Escolar Sangalhos

Assim, conclui-se que a concretização dos objetivos definidos no Plano de Atividades para o ano de 2020, foi assolada pela aparecimento pandemia COVID 19, para a qual tivemos que nos adaptar e funcionar com o maior cuidado possível, de forma a garantir a segurança de todos aqueles que nos foram confiados.

5. Conclusões e perspetivas para o ano 2021

O ano de 2020 fica marcado, naturalmente, pela situação de Pandemia em que vivemos a maior parte do ano, mas também pela capacidade que o ser humano tem em se adaptar a novas circunstâncias. Pais e famílias das nossas crianças estão de parabéns pela forma como reagiram a todas as situações que foram surgindo, manifestando, muitas vezes, preocupações, como é natural, porém demonstrando, igualmente, compreensão e afeto. Destaca-se, ainda, a dedicação e a resiliência de todos os colaboradores na forma como abraçaram esta nova realidade laboral.

É de destacar, também, a preocupação da Comissão de Pais, estando sempre disponível para apoiar a nossa instituição, principalmente nestes tempos difíceis. No entanto a situação atual, ainda, não nos permite que sejam dinamizadas atividades. Acreditamos que melhores dias virão e, aí, os pais terão a oportunidade de continuar a dinamizar a Comissão de Pais, como tão bem têm feito, pautada pela dedicação e amor em prol de todas as nossas crianças.

Para o ano de 2021, esperançosos no retorno de uma normalidade possível, continuaremos a apostar na melhoria da prestação dos nossos serviços, sobretudo, no que respeita o atendimento individualizado da criança, tendo como objetivo a concretização das atividades elencadas no Plano Institucional, "**Eco Domus, Gestos de Mudança**", plano esse transversal a todas as respostas sociais da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, tendo um cariz inovador na mesma.

A Equipa

Diretora Técnica de Estabelecimento: Helena Maria Teixeira Gouveia

Animadora Sociocultural: Sónia Maria Nunes Silva Costa

Coordenadora Geral: Maria Graça Castro Mourinho Tavares

Administradora-delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Formação

1. Introdução

“Aprender, é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende.”

Leonardo da Vinci

O Relatório Anual de Formação é um importante instrumento de avaliação da atividade formativa realizada durante o ano. É simultaneamente um instrumento de gestão, visto que, a variável formação é considerada como um vetor estratégico fundamental, para a prossecução dos objetivos de desenvolvimento da Instituição.

Assim, apresenta-se neste documento, uma síntese das ações de formação realizadas durante o ano de 2020. São expostos o número de ações realizadas, número de participantes, caracterização das ações, duração efetiva da formação e encargos com a formação.

Não estavam definidos valores exatos com o custo total da formação em 2020, uma vez que as ações constantes do Plano seriam maioritariamente através de contratos de formação cofinanciada pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português e/ou pelos fornecedores de serviços, prevendo-se ainda a participação em ações de formação pelas entidades de formação externas direcionadas para o terceiro setor.

Porém, o ano de 2020 trouxe-nos um contexto de incerteza sem precedentes, em que o que era certo em 2019 deixou de o ser. No entanto, numa conjugação extraordinária de todos os profissionais, superarmos a negatividade que nos assolou à escala mundial, e reuniram-se esforços para que o ano de 2020, não fosse um ano “em branco”, em ações formativas.

Pela inviabilidade da concretização de algumas ações de formação previstas no Plano e em formato presencial, algumas ações foram suprimidas ou adiadas, e outras foram substituídas por análogas ações de formação em formato online. Foram identificadas várias ações de formação de divulgação e informação sobre o estado pandémico, consideradas pertinentes para a prossecução das atividades profissionais.

Desta forma, foram realizadas em 2020, 57 ações de formação, das quais 78,9% correspondem a formação extraplano, 8,77% referente a formação planeada e 5,2% a autoformação. Participaram 100 trabalhadores, correspondendo a um total de 279 participações em formação, perfazendo 341 horas de formação.

Tabela 1 – Sumário Síntese

Tipo de Formação	Nº de Ações	Total Participações	Volume de Horas
Planeada	9	62	81,5
Não Planeada	45	213	224,5
Autoformação	3	4	35
Total	57	279	341

1 Trabalhadores Participantes: cada colaborador é contabilizado apenas uma vez independentemente do n.º de ações em que participe.

2 Participação: contabilizam-se todos os formandos, mesmo que se trate do mesmo trabalhador em ações diferentes.

2. Formação Planeada/Realizada

O Plano de Formação para 2020, foi elaborado a partir das necessidades de formação identificadas pelos Diretores Técnicos, devidamente ajustadas com as funções desempenhadas e alinhadas com os objetivos propostos;

No Plano de Formação estavam previstas 17 ações de formação divididas por 5 áreas de conhecimento, apresentadas na Tabela 2. O número de ações planeadas ficou aquém do diagnóstico de necessidades efetuado.

Tabela 2 – Ações do Plano de Formação 2020

Área	Formação Prevista no Plano de 2020	Realizado	Não Realizado
Direito	Contrato de Trabalho	✓	
	Organização e Duração do Tempo de Trabalho		X
	Princípios e Regras sobre o Regime Geral das Férias, Faltas e Feriados		X
	Modalidades de Cessação do Contrato de Trabalho		X
Contabilidade e Fiscalidade	Noções básicas de Contabilidade e Tesouraria		X
	Identificação de documentos relacionados com prestação de contas, as suas diferenças e interpretações		X
	Como preparar um Projeto Financeiro (Candidaturas)		X
Saúde - programas não classificados noutra área de formação	Cuidados ao Idoso c/dificuldades motoras, AVC, Etc.		X
	Saúde na Pessoa Idosa	✓	
	Avaliação de Glicémias e Administração de Insulinas	✓	
	Cuidados na alimentação por Sonda Naso gástrica	✓	
Segurança e Higiene no Trabalho	Manuseamento de Extintores		X
	Lavandaria e Tratamento de Roupa		X
	Limpeza e Higienização de Espaços Comuns	✓	
	Higiene no Trabalho de Restauração – Formação Teórica em sala		X
Proteção de Pessoas e Bens	Segurança no Combate a Incêndios com meios de 1ª Intervenção e Evacuação de Edifícios	✓	
	Primeiros Socorros		X

Importa realçar, que comparativamente ao ano de 2019, face à realização de ações executadas, o impacto financeiro negativo não é significativo, ocorrendo um acréscimo de 58,00€.

Tabela 3 – Custo por Tipologia da Formação

Formação 2019		Formação 2020	
Ações Realizadas	Custo com Formação	Ações Realizadas	Custo com Formação
15	585,00€	57	643,00€

Para além do exposto e à semelhança do Ano de 2019, surgiu a oportunidade do benefício de Formação Modular Certificada com uma carga horária de 25 horas por unidade de formação de curta duração (UFCD), financiada em 100% pelo Fundo Social Europeu e administrada pelo CECO – Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins. Esta oportunidade foi relevante a nível orçamental.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

3. Formação Extraplano

A formação extraplano realizada, surgiu da necessidade de formação entretanto diagnosticada e não constante do Plano de Formação, nomeadamente, ações de curta duração, como seminários, conferências, debates e palestras em formato online.

Esta oferta do mercado na sua maioria de curta duração, sem custos e em formato online, contribuiu para um elevado número de manifestações de interesse na participação das formações selecionadas.

Conseguiu-se agilizar e organizar equipas de formandos de vários sectores de atividade.

Em 2020 e excluindo a autoformação, foram realizadas 45 ações extraplano.

Tabela 4 – Ações de Formação Extraplano Realizadas

Ação de Formação	Horas	N.º Formandos	Formato
A criança tem direito a uma família...a que custo?	3:30h	4	Online
A criança tem direito a uma família...e a uma comunidade que a proteja	3:30h	4	Online
A criança tem direito a uma família...mas que tipo de famílias?	3:30h	4	Online
A criança tem direito a uma família...que a faça feliz	3:30h	4	Online
A infeção em feridas	1:30h	1	Online
A inovação ao serviço da saúde	3:00h	1	Online
A sociedade civil e o combate à pobreza	3:00h	2	Online
Ação social além Covid-19	2:00h	2	Online
Ações de sensibilização em ERPI	1:00h	16	Presencial
Apoio às populações em tempos de pandemia	4:00h	2	Online
Apresentação do modelo avançado de serviço de apoio domiciliário	3:00h	3	Online
As regras gerais sobre o âmbito de aplicação dos contratos coletivos de trabalho em IPSS	2:00h	1	Online
Cinco chaves para motivar equipas em organizações Sociais	1:00h	7	Online
Como lidar com a ansiedade	1:30h	4	Online
Contenção emocional e física para profissionais da área do acolhimento residencial	5:00h	1	Presencial
Convocatória do secretariado UMP	2:30h	2	Online
Cuidados na praia e risco contágio COVID-19	2:00h	3	Presencial
Elaboração e implementação de planos de contingência nas respostas sociais	8:00h	1	Online
Encontro de reflexão e partilha de casas de acolhimento	3:00h	4	Online
Enquadramento no sistema de proteção de crianças e jovens	7:00h	1	Online
Feridas: retomar o esquecido	10:00h	1	Online
Funcionalidades e inovação no módulo WinUte	3:00h	1	Online
Habitação: uma prioridade nacional e europeia	28:00h	2	Online

Ação de Formação	Horas	N.º Formandos	Formato
Higienização e desinfeção dos espaços	3:00h	17	Presencial
I congresso interdisciplinar "da ciência à decisão política"	7:30h	1	Online
Inspeções em entidades de economia social	16:00h	1	Online
Intervenção com crianças e jovens vítimas de abusos e negligência	6:00h	2	Online
Lanches saudáveis	2:00h	7	Presencial
Lares de idosos	2:30h	1	Online
Motivar equipas em tempo de pandemia	2:00h	9	Online
O poder do feedback no desempenho de equipas em organizações	1:00h	5	Online
Orientações das circulares internas	2:30h	3	Presencial
Pares – 3ª geração	2:30h	1	Online
Prevenção COVID-19	1:30h	50	Presencial
Prevenção e combate à Covid-19 em respostas sociais com grupos de risco	7:30h	3	Online
Primeiros socorros	2:00h	8	Presencial
Programação neurolinguística para profissionais de saúde	1:00h	1	Online
Reabertura das creches	2:00h	2	Online
Regime jurídico das IPSS	3:00h	1	Online
Regulamento avaliação do desempenho	1:30h	22	Online
Relatório único	3:00h	1	Online
Tertúlia@Calma@Mente	3:00h	1	Presencial
Trabalho por turnos e escalas de serviço	11:30h	3	Online
Workshop programa cidadãos ativ@s	7:00h	2	Presencial
Workshops em acolhimento de crianças	32:00h	1	Presencial

4. Avaliação da Formação

A avaliação da formação, foi efetuada internamente em consulta aos trabalhadores através do "Questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores" no mês de Novembro de 2020, no qual todos os trabalhadores independentemente de terem obtido formação em 2020, puderam expressar o seu nível de satisfação, numa escala de seis intervalos regulares entre "Insatisfeito" a "Não se Aplica", em que se obtiveram resultados de satisfação.



5. Conclusões

Da análise efetuada comparativamente com o que estava previsto no Plano de Formação para 2020 e o que foi efetivamente realizado, verificou-se uma considerável evolução.

Salienta-se, porém, que a evolução dos indicadores, número de ações de formação, número de participações e volume de formação, resultou maioritariamente, dos seguintes fatores:

- ✓ A realização de ações de sensibilização para a Pandemia causada pelo SARS-COV-2, que contou com a participação de quase todos os trabalhadores;
- ✓ A oportunidade de se realizarem ações de formação de curta duração em formato online;
- ✓ A oportunidade da continuidade de se realizarem ações de formação cofinanciadas.

Os resultados globais obtidos demonstram que, a aposta no desenvolvimento profissional e das competências dos trabalhadores, é parte da estratégia de qualificação e valorização dos recursos humanos da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

Com muita informação e pouca formação não adianta.

Para ser um profissional completo, é necessária muita capacitação.

Luiz Gabriel Tiago

A Equipa

Secretária e Técnica Recursos Humanos: Maria Manuela Cunha Pimentel Santiago

Administradora-delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

Anexo

15 de fevereiro de 2021

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	15
5	Ativos Fixos Tangíveis	15
6	Ativos Intangíveis	17
7	Locações	17
8	Custos de Empréstimos Obtidos	18
9	Inventários	18
10	Rédito	18
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	18
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	19
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	19
14	Imposto sobre o Rendimento	19
15	Benefícios dos empregados	19
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
17	Outras Informações	20
17.1	Investimentos Financeiros	20
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	20
17.3	Clientes e Utentes	21
17.4	Outras contas a receber	21
17.5	Diferimentos	22
17.6	Outros Ativos Financeiros	22
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	22
17.8	Fundos Patrimoniais	22
17.9	Fornecedores	23
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	23
17.11	Outras Contas a Pagar	23
17.12	Outros Passivos Financeiros	23
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	24
17.14	Fornecimentos e serviços externos	24

Handwritten signatures and initials:
7/2/21
A. Silva
X.P.
A. Silva
M.

17.15 Outros rendimentos.....	24
17.16 Outros gastos.....	24
17.17 Resultados Financeiros	25
17.18 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:.....	25
17.19 Acontecimentos após data de Balanço	25
18 BALANÇO	26
19. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	27
20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	28

1 Identificação da Entidade

A "MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Associação Pública de Fiéis" com estatutos publicados no portal da justiça em 11/03/2016, com sede em RUA NARCISO DA MARÇA, Apartado. 69 - Sangalhos. Tem como atividade - Apoio Social à Família, à Infância, Juventude e Velhice, com e sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Satisfazer carências sociais e praticar atos de cultos católicos, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e morais cristãs;
- No campo social exercer a sua Ação através da prática das catorze obras da Misericórdia.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

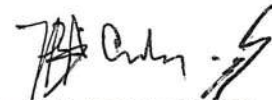
Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve



manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não se aplica.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor. Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros

Descrição	Saldo inicial em 2019	Aquisições	Alienações	Transferências	Perda / Reversão Imparidade	Saldo Final em 2020
Outros Investimentos Financeiros:						
Ações Bacalhôa Vinhos	44.995,00					44.995,00
Ações das Caves Aliança	2,50					2,50
Fundo Compensação Trabalho	7.815,75	4.001,56		(1.613,49)		10.203,82
FRSS – Fundo Reestruturação	2.644,97					2.644,97
Ações da CIMPOR	79,20					79,20
Total	55.537,42	4.001,56		(1.613,49)		57.925,49

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Doadores/Irmãos

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores/irmãos que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes/Utentes e outras contas a Receber

Os “Clientes/Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

17.
Hilma
M.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

[Handwritten signatures and initials]
 D. Silva
 M.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	829.550,12			(362.155,41)		467.394,71
Edifícios e outras construções	2.517.831,69			(1.096.339,52)		1.421.492,17
Equipamento básico	629.483,79			486,00		629.969,79
Equipamento de transporte	403.294,47	68.265,00	(227.119,50)	(13.467,54)		230.972,43
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	104.678,93	490,60	(1.267,87)	182,04		104.083,70
Outros Ativos fixos tangíveis	23.394,79	6.405,69				29.800,48
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	118.853,17					118.853,17
Total	4.627.086,96	75.161,29	(228.387,37)	(1.471.294,43)	0,00	3.002.566,45
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	788.923,73	30.039,25		(300.620,99)		518.341,99
Equipamento básico	562.028,73	17.790,69		42,21		579.861,63
Equipamento de transporte	270.102,34	30.397,81	(124.325,18)	(13.467,54)		162.707,43
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	88.066,36	6.943,57	(1.267,87)	1,36		93.743,42
Outros Ativos fixos tangíveis	10.416,78	4.182,85				14.599,63
Total	1.719.537,94	89.354,17	(125.593,05)	(314.044,96)	0,00	1.369.254,10

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	467.394,71		(502,67)			466.892,04
Edifícios e outras construções	1.421.492,17	20.557,00				1.442.049,17
Equipamento básico	629.969,79	5.432,80				635.402,59
Equipamento de transporte	230.972,43	21.741,16				252.713,59
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	104.083,70	3.707,37				107.791,07
Outros Ativos fixos tangíveis	29.800,48					29.800,48
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	118.853,17					118.853,17
Total	3.002.566,45	51.438,33	(502,67)	0,00	0,00	3.053.502,11
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	518.341,99	31.648,06				549.990,05
Equipamento básico	579.861,63	17.548,99				597.410,62
Equipamento de transporte	162.707,43	19.088,29				181.795,72
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	93.743,42	8.039,30				101.782,72
Outros Ativos fixos tangíveis	14.599,63	4.503,14				19.102,77
Total	1.369.254,10	80.827,78	0,00	0,00	0,00	1.450.081,88

Principais aquisições:

- Viatura de 9 lugares com recurso a crédito Leasing, no valor de 21.741,16€
- Sistema de deteção incêndio CSAPI, no valor de 16.974,00€
- 10 computadores portáteis, no valor de 3.707,37€
- 6 Cadeiras relax, 8 vestiários no valor de 3.032,80€

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2019 e 2020, foram os seguintes:

Descrição	2019					Saldo Final
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	
Custo						
Propriedades de Investimento	382.543,44			1.458.494,93		1.841.038,37
Depreciações acumuladas						
Propriedades de Investimento	58.657,72	32.940,91		300.620,97		392.219,60

Descrição	2020					Saldo Final
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	
Custo						
Propriedades de Investimento	1.841.038,37					1.841.038,37
Depreciações acumuladas						
Propriedades de Investimento	392.219,60	32.940,91				425.160,51

[Handwritten signatures and initials]

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	10.691,53	891,75				11.583,28
Total	10.691,53	891,75	0,00	0,00	0,00	11.583,28
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	9.833,22	1.155,53				10.988,75
Total	9.833,22	1.155,53	0,00	0,00	0,00	10.988,75

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	11.583,28					11.583,28
Total	11.583,28	0,00	0,00	0,00	0,00	11.583,28
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	10.988,75	297,22				11.285,97
Total	10.988,75	297,22	0,00	0,00	0,00	11.285,97

7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2020			2019		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	21.741,16	5.435,29	16.305,87			
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo						
Outros Ativos fixos tangíveis						
Total	21.741,16	5.435,29	16.305,87			

Viatura Opel Vivaro AC-01-QH

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	1.276,50	70,98	1.347,48			
De um a cinco anos	20.464,66	810,66	21.275,32			
Mais de cinco anos						
Total	21.741,16	881,64	22.622,80	0,00	0,00	0,00

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	5.027,25	15.437,41	20.464,66	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.027,25	15.437,41	20.464,66	0,00	0,00	0,00

9 Inventários

Não se aplica.

10 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades Utentes/Clientes	620.545,54	682.281,04
Quotas e joias	6.382,76	7.286,43
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	214,50	4.488,42
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Valorização – Fundos Compensação Trabalho	69,20	7,31
Total	627.212,00	694.073,20

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não se aplica.

Handwritten signatures and initials.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo:		
PIDDAC	301.905,53	310.065,13
OBRAS C. INFANTIL	35.163,20	36.559,83
Total	337.068,73	346.624,96

O contrato referente ao PIDDAC, que serviu para apoiar a construção do edifício da Casa da Criança – CAT, iniciou-se em 2008, sendo o valor inicial 446.355,98€, terminando em 2058.

O contrato referente às obras realizadas no Centro de Bem Estar Infantil, iniciou-se em 1998, sendo o valor inicial de 69.831,71€, terminando em 2043.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica

14 Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de "110" e em 31/12/2019 foi de "113".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1.207.835,17	1.199.084,10
Benefícios Pós-Emprego	0,00	600,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	254.485,71	258.548,61
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15.423,69	15.457,42
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	11.498,27	3.922,36
Total	1.489.242,84	1.477.612,49

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, no ano de 2019, foram de 4.206,60€ (IVA incluído).

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	58.433,99	56.045,92
Perdas por Imparidade Acumuladas	-508,50	-2.836,63
Total	57.925,49	53.209,29

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	2.843,00	1.594,45
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	2.843,00	1.594,45

Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	36,00	0,00
Total	36,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	212,03	150,50
Utentes	71.510,39	64.123,53
Adiantamentos de Clientes e Utentes		
Clientes	243,25	
Utentes		
Total	71.965,67	66.274,03
Passivo		
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	1.946,10	0,00
Total	1.946,10	0,00

Nos períodos de 2020 e 2019 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2020	2019
Clientes		
Utentes	1.043,79	5.270,15
Total	1.043,79	5.270,15

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	112,98	571,47
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	775,18
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	33.871,86	17.139,98
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	33.984,84	18.486,63

O valor que em 2020 está refletido em Outros Devedores, tem uma quantia de 12.191,52€, caução dada pela Instituição a favor do Tribunal de Trabalho de Águeda, motivada por um processo movido por uma ex-funcionária, MARIA AUGUSTA SOUSA SILVA SANTIAGO, referente a um acidente de trabalho e que no seguro de acidentes de trabalho não estava contemplada a parte do subsídio de alimentação.

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros a liquidar	7.898,03	6.394,38
Diferimentos inventários	6.998,95	4.803,83
Serviços especializados	957,57	964,12
Total	15.854,55	12.162,33
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2020	2019
Total	0,00	0,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	1.612,00	1.600,00
Depósitos à ordem	545.785,72	74.526,21
Depósitos a prazo		700.000,00
Outros		
Total	547.397,72	776.126,21

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	342.951,67	0,00	0,00	342.951,67
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	187.581,66	0,00	128.895,40	58.686,26
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.194.956,88	0,00	140.062,51	3.054.894,37
Total	3.725.490,21	0,00	268.957,91	3.456.532,30

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	70,98	117,19
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	5,55	0,00
Total	76,53	117,19
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	214,50	4.488,42
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	69,20	17,31
Total	283,70	4.505,73
Resultados Financeiros	207,17	4.388,54

17.18 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Descrição	2020	2019
Mercadorias		
Matérias-primas / Géneros Alimentares	11.153,52	134.467,69
Matérias-primas / Medicamentos, Artigos Saúde	3.046,27	0,00
Total	14.199,79	134.467,69


17.19 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

SANGALHOS, 15 de fevereiro de 2021

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa





18 BALANÇO

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS		Contribuinte : 501066101	
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		Moeda : (Valores em Euros)	
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2020	31-dez-2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 603 420,23	1 633 312,35
Propriedades de investimento	5	1 415 877,86	1 448 818,77
Activos intangíveis	6	297,31	594,53
Investimentos financeiros	17.1	57 925,49	53 209,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		3 077 520,89	3 135 934,94
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	17.3	71 965,67	64 284,03
Adiantamentos a fornecedores	17.9	184,63	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	3 245,86	2 218,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	2 843,00	1 738,45
Outras contas a receber	17.4	33 984,84	18 486,63
Diferimentos	17.5	15 854,55	12 162,33
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	547 397,72	776 126,21
		675 476,27	875 015,92
Total do activo		3 752 997,16	4 010 950,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	342 951,67	342 951,67
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	58 686,26	187 581,66
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	3 054 894,37	3 194 956,88
		3 456 532,30	3 725 490,21
Resultado líquido do período		-107 489,80	-119 398,34
Total do fundo de capital		3 349 042,50	3 606 091,87
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	15 437,41	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		15 437,41	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	77 897,60	131 178,33
Adiantamentos de Clientes	17.3	1 946,10	10,00
Estado e outros entes públicos	17.10	67 094,83	64 930,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	36,00	144,00
Financiamentos obtidos	8	5 027,25	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	17.11	236 515,47	208 595,86
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		388 517,25	404 858,99
Total do passivo		403 954,66	404 858,99
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 752 997,16	4 010 950,86

A Mesa Administrativa

O responsável








19. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS		Contribuinte : 501 066 101	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		Moeda : EUROS	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 020	2 019
Vendas e serviços prestados	10	626 928,30	689 567,47
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	1 147 362,89	1 083 071,48
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17.18	14 199,79	134 467,69
Fornecimentos e serviços externos	17.14	469 563,32	366 549,34
Gastos com o pessoal	15	1 489 242,84	1 477 612,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	1 043,79	5 253,82
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.15	208 168,97	212 694,26
Outros gastos e perdas	17.16	2 041,48	1 786,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		6 368,94	-336,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	114 065,91	123 450,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-107 696,97	-123 786,88
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	283,70	4 505,73
Juros e gastos similares suportados	17.17	76,53	117,19
Resultados antes de impostos		-107 489,80	-119 398,34
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-107 489,80	-119 398,34

A Mesa Administrativa


O responsável





20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS		Moeda : (Valores em Euros)	
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		702 898,95	765 121,03
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		542 690,99	509 852,50
Pagamentos ao pessoal		1 499 513,50	1 476 448,80
	Caixa gerada pelas operações	-1 339 305,54	-1 221 180,27
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		6 170,15	-26 247,08
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1 333 135,39	-1 247 427,35
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis a:			
Activos fixos tangíveis		17 173,67	17 896,29
Activos intangíveis		0,00	891,75
Investimentos financeiros		2 388,07	2 778,77
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		2 300,00	110 000,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		53 914,50	32 015,50
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		283,70	4 505,73
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	36 936,46	124 954,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		18 949,63	14 380,88
Outras operações de financiamentos		1 048 597,34	946 502,56
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		76,53	117,19
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	1 067 470,44	960 766,25
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-228 728,49	-161 706,68
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		776 126,21	937 832,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		547 397,72	776 126,21

A Mesa Administrativa


O Responsável









CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de *Misericórdia da Freguesia de Sangalhos* (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 3.752.997 euros e um total dos Fundos Patrimoniais de 3.349.042 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 107.490 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Ênfase

Chamo a atenção para o divulgado no Relatório de Gestão e na nota 19 das notas anexas às demonstrações financeiras, em relação aos potenciais impactos dos acontecimentos recentes relacionados com a pandemia causada pelo Covid 19 sobre a atividade operacional futura da Entidade.

A minha opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em minha opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 21 de Maio de 2021



Gil de Sousa Monteiro
(Insc. n.º 1547)

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Auditei as demonstrações financeiras anexas de *Misericórdia da Freguesia de Sangalhos*, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 3.752.997 euros e um total dos Fundos Patrimoniais de 3.349.042 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 107.490 euros).

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião.

Estou convicto que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Chamo a atenção para o divulgado no Relatório de Gestão, em relação aos potenciais impactos dos acontecimentos recentes relacionados com a pandemia causada pelo Covid 19 sobre a atividade operacional futura da Entidade.

Em minha opinião as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Porto, 21 de Maio de 2021



Gil de Sousa Monteiro
(Insc. n.º 1547)

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Ao abrigo do disposto nos Estatutos da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, o Conselho Fiscal apreciou as contas do exercício de 2020, bem como analisou o Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos respeitantes ao mesmo exercício.

Os esclarecimentos solicitados foram devidamente prestados, assim como foram postos à disposição todos os documentos imprescindíveis ao trabalho de análise, tendo o Conselho Fiscal concluído que a Mesa Administrativa procurou ao longo do ano, apesar dos constrangimentos associados à pandemia, executar o Plano de Actividades aprovado para o exercício de 2020.


Os documentos e respectivos elementos contabilísticos apresentados permitem proceder à avaliação da actividade desenvolvida, bem como à boa compreensão da situação económica e financeira da Instituição.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas apresentadas relativamente ao ano de 2020.

Sangalhos, 21 de Maio de 2021

O Conselho Fiscal

Presidente:



(Maria Clementina de Almeida Trindade e Silva)

Vice Presidente:



(Esmeralda Batista Simões Trindade)

Vogal:



(Júlia Maria Picado Paiva Ferreira)